



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
26.07.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Ação do MPF pode impedir, de forma definitiva, a engorda de Ponta Negra em 2024, Afirma Fecomércio](#)
3. [Fecomércio lamenta impasse sobre engorda de Ponta Negra](#)
4. [FIERN e Fecomércio lamentam ação do MPF sobre a engorda de Ponta Negra](#)
5. [Engorda de Ponta Negra: Entidades criticam ação do MPF](#)
6. [Fecomércio-RN lamenta impasse na engorda, após ação do MPF](#)
7. [FECOMÉRCIO/RN EMITE NOTA SOBRE AÇÃO DO MPF ACERCA DA ENGORDA DE PONTA NEGRA](#)
8. [Entidades do setor produtivo do RN repudiam ação do MPF contra a engorda de Ponta Negra](#)
9. [Fecomércio RN emite nota sobre ação do MPF da engorda de Ponta Negra.](#)
10. [SHRBS-RN, Fiern e Fecomércio-RN emitiram notas sobre a ação do MPF em suspender a execução da engorda de Ponta Negra](#)
11. [Juíza marca audiência com MPF, Prefeitura, Idema e pescadores para discutir engorda](#)
12. [Assu e Mossoró](#)
13. [Oscar Schmidt estará em Natal para abertura dos Jogos dos Comerciantes do Sesc RN](#)
14. [Abertura dos Jogos do Comerciante 2024 terá presença de Oscar Schmidt em Natal](#)
15. [Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas.](#)
16. [Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas](#)
17. [Alerta: Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas](#)
18. [Jogos dos comerciantes do SESC RN têm inscrições prorrogadas](#)
19. [Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas](#)

Notícias de Interesse:

20. [Chuvas no RS podem impactar em R\\$ 97 bilhões a economia nacional](#)
21. [CNC sugere criação do Perse-RS para mitigar efeitos das enchentes no Estado](#)
22. [Impacto das enchentes do Rio Grande do Sul pode chegar a R\\$ 97 bilhões para a economia brasileira, estima a CNC](#)
23. [Emprego no comércio levou 3 anos para retomar nível pré-pandemia](#)
24. [Prévia da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE](#)
25. [Prévia da inflação de julho fica em 0,30%](#)
26. [Prévia da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE](#)
27. [Projeção da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE](#)
28. [Número de comércios que utilizam internet para venda cresce 79,2%](#)
29. [Número de empresas com vendas pela internet cresce 79,2% entre 2019 e 2022](#)
30. [Número de empresas com vendas pela internet subiu 79,2% desde a pandemia, diz IBGE](#)
31. [Engorda: ação do MPF é equivocada e sem laudos sobre comunidades, diz PGM](#)
32. [Engorda: ação do MPF é equivocada e sem laudos sobre comunidades, diz PGM](#)
33. [Brasil tem déficit de US\\$ 4 bi em junho, aponta BC](#)
34. [Brasil tem déficit de US\\$ 4 bi em junho, aponta BC](#)
35. [Capas de Jornais](#)
36. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Na última quarta-feira (24), a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, emitiu uma nota se posicionando contra o acolhimento da ação pela Justiça Federal, já que, segundo a Federação, pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024. A Fecomércio também afirmou que a obra será um divisor de águas para o turismo da capital potiguar, pelos riscos que o Morro do Careca enfrenta.

O **chefe de Divisão de Inovação e Competitividade da Fecomércio, Luciano Kleiber**, ao lado secretário de Cultura de Assú, Marcos Henrique e do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco Barbosa anunciaram excelentes notícias: o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas realizadas pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

O ex-jogador do basquete olímpico brasileiro Oscar Schmidt será convidado de honra da abertura dos Jogos dos Comerciantes 2024, que acontece nesta sexta-feira, 26, a partir das 19 horas no Palácio dos Esportes. Esta é a 22ª edição do evento que é uma iniciativa do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio.**

Ainda há dois editais de cultura com seleções abertas **do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio.** Projetos de Intervenção Urbana (Arte Grafite) e Fomento Audiovisual ainda podem ser enviados e participar dos editais de fomento à cultura criativa do estado. As inscrições são totalmente gratuitas.

As inscrições para os Jogos dos Comerciantes 2024 do Sesc RN foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 26 de julho. As inscrições são presenciais, nas Centrais de Relacionamento do **Serviço Social do Comércio do RN**, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte) e Mossoró.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** marca presença na ExpoEduc 2024, o maior congresso educacional da região Norte-Nordeste, idealizado em 2017. No espaço do Sesc RN, estarão sendo feitas as credenciais do Sesc de forma gratuita para todos, de qualquer categoria. Também será possível concorrer a brindes.

A tragédia climática no Rio Grande do Sul (RS) pode representar perdas de até R\$ 58 bilhões no próprio estado e de R\$ 38,9 bilhões em outras unidades da federação, com um impacto de cerca de R\$ 97 bilhões na economia brasileira, este ano. Há possibilidade ainda de atingir 9,86% do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no estado), com reflexo de até menos 1% no PIB do Brasil.

As empresas do setor de comércio no Brasil precisaram de 3 anos para retomar o nível de emprego pré-pandemia da covid-19. A constatação está na Pesquisa Anual de Comércio, divulgada nesta quinta-feira (25), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A prévia da inflação oficial do país em julho registrou 0,30%, mais baixa que a de junho, quando ficou em 0,39%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, mostrou que a maior variação, de 1,12%, e o maior impacto, de 0,23 ponto percentual, partiram do grupo Transportes, seguidos por Habitação (0,49% e 0,07 p.p) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,33% e 0,05 p.p).

O número de comércios que utilizam internet para venda cresceu 79,2% de 2019 a 2022. Passou de 1.900 empreendimentos para 3.400, segundo dados são da Pesquisa Anual de Comércio, divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 5ª feira (25.jul.2024).

**Ação do MPF pode impedir, de forma definitiva, a engorda de Ponta Negra em 2024,
Afirma Fecomércio**

Link	https://diariodorn.com.br/acao-do-mpf-pode-impedir-de-forma-definitiva-a-engorda-de-ponta-negra-em-2024-afirma-fecomercio/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Ação do MPF pode impedir, de forma definitiva, a engorda de Ponta Negra em 2024, Afirma Fecomércio

Em nota, a Fecomércio expressou preocupação com o impedimento da obra, devido a importância da engorda para o turismo em Natal

o Sistema Fecomércio foi criado no ano de 1946, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Foto: Divulgação

Na última quarta-feira (24), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)), emitiu uma nota se posicionando contra o acolhimento da ação pela Justiça Federal, já que, segundo a Federação, pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024.

A Fecomércio também afirmou que a obra será um divisor de águas para o turismo da capital potiguar, pelos riscos que o Morro do Careca enfrenta.

Confira a nota na íntegra:

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) lamenta este novo impasse quanto ao início das obras da engorda de Ponta Negra, gerado a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF), com o objetivo de suspender a execução do projeto.

Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis.

Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra.

Reiteramos que a obra será um divisor de águas para o turismo natalense, preservando o nosso maior cartão-postal, bem como, em médio e longo prazo, atraindo mais visitantes, garantindo geração de divisas, emprego e renda para quem vive do turismo na capital.

Por isso, desde o início da discussão sobre o tema, a Federação buscou atuar como mediadora do debate entre Idema e Semurb, em especial por meio da sua Câmara Empresarial do Turismo, para solucionar o impasse entre as partes.

Sendo assim, reforçamos nosso compromisso e interesse em garantir o desenvolvimento econômico e sustentável do turismo, sempre respeitando o meio ambiente e a legislação vigente.

Fecomércio lamenta impasse sobre engorda de Ponta Negra

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-impasse-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio lamenta impasse sobre engorda de Ponta Negra

Segundo a Fecomércio RN, a suspensão poderia resultar em danos irreversíveis tanto para o ambiente quanto para a economia local

Em meio a um impasse judicial, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)) expressou profunda preocupação com a possibilidade de suspensão das obras de [engorda](#) da praia de Ponta Negra. O Ministério Público Federal (MPF) moveu uma ação que visa interromper o projeto, argumentando riscos ambientais.

Segundo a Fecomércio RN, a suspensão poderia resultar em danos irreversíveis tanto para o ambiente quanto para a economia local. A federação alerta para os impactos negativos no Morro do Careca, destacando que a engorda é crucial para mitigar os efeitos da erosão marítima e garantir a sustentabilidade da região, essencial para o turismo.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) - Foto: reprodução

“Esperamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, pois a engorda é fundamental para preservar nosso maior cartão-postal e impulsionar o turismo em Natal”, declarou a Fecomércio RN em comunicado oficial. A federação enfatizou seu papel mediador nas discussões entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), visando resolver divergências e promover o desenvolvimento sustentável.

FIERN e Fecomércio lamentam ação do MPF sobre a engorda de Ponta Negra

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fiern-e-fecomercio-lamentam-acao-do-mpf-sobre-a-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

FIERN e Fecomércio lamentam ação do MPF sobre a engorda de Ponta Negra

A ação protocolada pelo Ministério Público Federal (MPF) pedindo o cancelamento da licença ambiental do IDEMA que autoriza o início da obra da engorda da praia de Ponta Negra levou entidades do setor produtivo a se posicionar, como a FIERN e Fecomércio.

Veja a nota da FIERN:

A FIERN, manifestando respeito ao Ministério Público Federal, apresenta público lamento diante da notícia, hoje recebida, de que aquele órgão tenta, através da promoção de uma ação judicial, “suspender qualquer intervenção na área e no entorno da praia de Ponta Negra”, inclusive, pedindo que a Justiça Federal anule “os efeitos de todos os licenciamentos concedidos” pelo IDEMA à Prefeitura do Natal em relação a mencionada obra.

Durante vários meses foram feitos inúmeros esforços – intensificados nos últimos dias – para a viabilidade da obra de engorda da praia de Ponta Negra que, em resumo, atendidas as condicionantes indicadas pelo IDEMA, é compatível com a defesa do meio ambiente, protegerá o “Morro do Careca” e fortalecerá o turismo em Natal.

A iniciativa do Ministério Público Federal ao contrariar profissionais especializados, pesquisas apresentadas, instituições públicas e da

sociedade civil, eventualmente aceita pelo Poder Judiciário, não trará benefícios para o meio ambiente e ainda representará um injustificado atraso para o desenvolvimento do turismo, coluna estruturante da economia do Rio Grande do Norte.

Veja a nota da Fecomércio:

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) lamenta este novo impasse quanto ao início das obras da engorda de Ponta Negra, gerado a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF), com o objetivo de suspender a execução do projeto.

Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis.

Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra.

Reiteramos que a obra será um divisor de águas para o turismo natalense, preservando o nosso maior cartão-postal, bem como, em médio e longo prazo, atraindo mais visitantes, garantindo geração de divisas, emprego e renda para quem vive do turismo na capital.

Por isso, desde o início da discussão sobre o tema, a Federação buscou atuar como mediadora do debate entre Idema e Semurb, em especial por meio da sua Câmara Empresarial do Turismo, para solucionar o impasse entre as partes.

Sendo assim, reforçamos nosso compromisso e interesse em garantir o desenvolvimento econômico e sustentável do turismo, sempre respeitando o meio ambiente e a legislação vigente.

Engorda de Ponta Negra: Entidades criticam ação do MPF

Link	https://glaucialima.com/2024/07/25/engorda-de-ponta-negra-entidades-criticam-acao-do-mpf/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG GLAUCIA LIMA
Classificação	POSITIVO

Engorda de Ponta Negra: Entidades criticam ação do MPF



Após o Idema emitir a Licença de Instalação e Operação da obra de engorda de Ponta Negra, o Ministério Público Federal pediu a suspensão imediata de qualquer intervenção na praia. O órgão solicitou também a suspensão dos efeitos dos licenciamentos anteriores.

Além disso, o MPF solicitou que um novo processo de licenciamento ambiental deve ser feito. Na ação, o órgão alega prejuízo às comunidades tradicionais em Ponta Negra e solicita que os grupos sejam

consultados. O Idema informou que vai aguardar um posicionamento da Procuradoria Geral do Estado para definir o que vai ser feito.

Reação

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) lamentou a ação do Ministério Público Federal. “A iniciativa do Ministério Público Federal ao contrariar profissionais especializados, pesquisas apresentadas, instituições públicas e da sociedade civil, eventualmente aceita pelo Poder Judiciário, não trará benefícios para o meio ambiente e ainda representará um injustificado atraso para o desenvolvimento do turismo, coluna estruturante da economia do Rio Grande do Norte”, destacou.

“Durante vários meses foram feitos inúmeros esforços – intensificados nos últimos dias – para a viabilidade da obra de engorda da praia de Ponta Negra que, em resumo, atendidas as condicionantes indicadas pelo IDEMA, é compatível com a defesa do meio ambiente, protegerá o “Morro do Careca” e fortalecerá o turismo em Natal”, pontuou a Fiern.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) citou que “lamenta este novo impasse quanto ao início das obras da engorda de Ponta Negra, gerado a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF), com o objetivo de suspender a execução do projeto”.

“Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis. Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra”, acrescentou a Fecomércio.

A federação enfatizou a importância da obra para o turismo da capital, que contribuirá para a preservação do principal cartão-postal da cidade. “Reforçamos nosso compromisso e interesse em garantir o

desenvolvimento econômico e sustentável do turismo, sempre respeitando o meio ambiente e a legislação vigente”, completou.

Outra entidade é questionar a ação do MPF foi o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHBRS-RN), que afirmou que “vê com bastante preocupação a decisão do Ministério Público Federal em pedir a suspensão dos licenciamentos para obra da engorda na praia de Ponta Negra”.

“Uma decisão como essa só dificulta ainda mais algo que está provado ser um benefício para a cidade revitalizando a praia de Ponta Negra, assegurando a preservação do Morro do Careca, além de valorizar ainda mais o segmento do turismo”, completou.

A licença

A licença emitida na última terça-feira (23), segundo o instituto estadual, atende à decisão judicial proferida pelo juiz Geraldo Antônio da Mota, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, por meio do Mandado de Segurança Cível no âmbito do processo 0848199- 83.2024.8.20.5001.

A emissão da Licença ainda estabelece 83 condicionantes que deverão ser atendidas pelo empreendedor. Entre os principais pontos que precisam de complementações, estão a realização de monitoramento da erosão costeira, o comportamento da praia afetada e adjacentes; das espécies marinhas no entorno da jazida de onde será retirada a areia; a observância às especificidades e compatibilidade do projeto de drenagem com a obra do aterro hidráulico.

Fecomércio-RN lamenta impasse na engorda, após ação do MPF

Link	https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-lamenta-impasse-na-engorda-apos-acao-do-mpf/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio-RN lamenta impasse na engorda, após ação do MPF



FOTO: JOANA LIMA

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) lamenta este novo impasse quanto ao início das obras da engorda de Ponta Negra, gerado a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF), com o objetivo de suspender a execução do projeto.

Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis.

Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter

com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra.

Reiteramos que a obra será um divisor de águas para o turismo natalense, preservando o nosso maior cartão-postal, bem como, em médio e longo prazo, atraindo mais visitantes, garantindo geração de divisas, emprego e renda para quem vive do turismo na capital.

Por isso, desde o início da discussão sobre o tema, a Federação buscou atuar como mediadora do debate entre Idema e Semurb, em especial por meio da sua Câmara Empresarial do Turismo, para solucionar o impasse entre as partes.

Sendo assim, reforçamos nosso compromisso e interesse em garantir o desenvolvimento econômico e sustentável do turismo, sempre respeitando o meio ambiente e a legislação vigente.

FECOMÉRCIO/RN EMITE NOTA SOBRE AÇÃO DO MPF ACERCA DA ENGORDA DE PONTA NEGRA

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/07/25/fecomercio-rn-emite-nota-sobre-acao-do-mpf-acerca-da-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO/RN EMITE NOTA SOBRE AÇÃO DO MPF ACERCA DA ENGORDA DE PONTA NEGRA



NOTA FECOMÉRCIO RN – AÇÃO MPF ENGORDA DE PONTA NEGRA

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) lamenta este novo impasse quanto ao início das obras da engorda de Ponta Negra, gerado a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF), com o objetivo de suspender a execução do projeto.

Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis.

Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra.

Reiteramos que a obra será um divisor de águas para o turismo natalense, preservando o nosso maior cartão-postal, bem como, em médio e longo prazo, atraindo mais visitantes, garantindo geração de divisas, emprego e renda para quem vive do turismo na capital.

Por isso, desde o início da discussão sobre o tema, a Federação buscou atuar como mediadora do debate entre Idema e Semurb, em especial por meio da sua Câmara Empresarial do Turismo, para solucionar o impasse entre as partes.

Sendo assim, reforçamos nosso compromisso e interesse em garantir o desenvolvimento econômico e sustentável do turismo, sempre respeitando o meio ambiente e a legislação vigente.

Entidades do setor produtivo do RN repudiam ação do MPF contra a engorda de Ponta Negra

Link	https://portalhd.com.br/entidades-do-setor-produtivo-do-rn-repudiam-acao-do-mpf-contr-a-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Entidades do setor produtivo do RN repudiam ação do MPF contra a engorda de Ponta Negra



A Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) se manifestou contra a ação do Ministério Público

Federal (MPF) contra a liberação da licença para o início da execução da engorda da Praia de Ponta Negra.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) lamenta este novo impasse quanto ao início das obras da engorda de Ponta Negra, gerado a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF), com o objetivo de suspender a execução do projeto.

Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis.

Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra.

Reiteramos que a obra será um divisor de águas para o turismo natalense, preservando o nosso maior cartão-postal, bem como, em médio e longo prazo, atraindo mais visitantes, garantindo geração de divisas, emprego e renda para quem vive do turismo na capital.

Por isso, desde o início da discussão sobre o tema, a Federação buscou atuar como mediadora do debate entre Idema e Semurb, em especial por meio da sua Câmara Empresarial do Turismo, para solucionar o impasse entre as partes.

Sendo assim, reforçamos nosso compromisso e interesse em garantir o desenvolvimento econômico e sustentável do turismo, sempre respeitando o meio ambiente e a legislação vigente.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) também emitiu uma nota, repudiando a ação do MPF/RN.

A FIERN, manifestando respeito ao Ministério Público Federal, apresenta público lamento diante da notícia, hoje recebida, de que aquele órgão tenta, através da promoção de uma ação judicial, “suspender qualquer intervenção na área e no entorno da praia de Ponta Negra”, inclusive,

pedindo que a Justiça Federal anule “os efeitos de todos os licenciamentos concedidos” pelo IDEMA à Prefeitura do Natal em relação a mencionada obra.

Durante vários meses foram feitos inúmeros esforços – intensificados nos últimos dias – para a viabilidade da obra de engorda da praia de Ponta Negra que, em resumo, atendidas as condicionantes indicadas pelo IDEMA, é compatível com a defesa do meio ambiente, protegerá o “Morro do Careca” e fortalecerá o turismo em Natal.

A iniciativa do Ministério Público Federal ao contrariar profissionais especializados, pesquisas apresentadas, instituições públicas e da sociedade civil, eventualmente aceita pelo Poder Judiciário, não trará benefícios para o meio ambiente e ainda representará um injustificado atraso para o desenvolvimento do turismo, coluna estruturante da economia do Rio Grande do Norte.

Fecomércio RN emite nota sobre ação do MPF da engorda de Ponta Negra.

Link	https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-emite-nota-sobre-acao-do-mpf-da-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio RN emite nota sobre ação do MPF da engorda de Ponta Negra.](#)



Fecomércio RN emite nota sobre ação do MPF da engorda de Ponta Negra.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) lamenta este novo impasse quanto ao início das obras da engorda de Ponta Negra, gerado a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF), com o objetivo de suspender a execução do projeto.

Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis.

Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra.

Reiteramos que a obra será um divisor de águas para o turismo natalense, preservando o nosso maior cartão-postal, bem como, em médio e longo prazo, atraindo mais visitantes, garantindo geração de divisas, emprego e renda para quem vive do turismo na capital.

Por isso, desde o início da discussão sobre o tema, a Federação buscou atuar como mediadora do debate entre Idema e Semurb, em especial por meio da sua Câmara Empresarial do Turismo, para solucionar o impasse entre as partes.

Sendo assim, reforçamos nosso compromisso e interesse em garantir o desenvolvimento econômico e sustentável do turismo, sempre respeitando o meio ambiente e a legislação vigente.

SHRBS-RN, Fiern e Fecomércio-RN emitiram notas sobre a ação do MPF em suspender a execução da engorda de Ponta Negra

Link	https://diariodorn.com.br/shrbs-rn-fiern-e-fecomercio-rn-emitiram-notas-sobre-a-acao-do-mpf-em-suspender-a-execucao-da-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

SHRBS-RN, Fiern e Fecomércio-RN emitiram notas sobre a ação do MPF em suspender a execução da engorda de Ponta Negra

Entidades empresariais ligadas ao turismo do Rio Grande do Norte emitiram notas oficiais nesta quarta-feira (24), lamentando a ação do MPF que visa suspender a engorda da Praia de Ponta Negra



Engorda de Ponta Negra vai devolver faixa de areia e revitalizar turismo no principal cartão postal de Natal. Foto: Reprodução

As principais entidades empresariais ligadas ao turismo do Rio Grande do Norte se manifestaram sobre a ação do MPF que tem o objetivo de

suspender a execução da engorda da Praia de Ponta Negra, eles emitiram notas oficiais nesta quarta-feira (24), lamentando o impasse e manifestando preocupação com os prejuízos ambientais e econômicos, que pode impactar diretamente o turismo do estado. Entre as instituições estão: O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS-RN), a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio).

O SHRBS-RN expressou bastante preocupação com a decisão do Ministério Público Federal em pedir a suspensão dos licenciamentos para obra da engorda na praia de Ponta Negra: “Uma decisão como essa só dificulta ainda mais algo que está provado ser um benefício para a cidade revitalizando a praia de Ponta Negra, assegurando a preservação do Morro do Careca além de valorizar ainda mais o segmento do turismo.

A Fiern divulgou uma nota afirmando que essa ação iria gerar atraso para o desenvolvimento do turismo, impactando a economia no RN: “A iniciativa do Ministério Público Federal ao contrariar profissionais especializados, pesquisas apresentadas, instituições públicas e da sociedade civil, eventualmente aceita pelo Poder Judiciário, não trará benefícios para o meio ambiente e ainda representará um injustificado atraso para o desenvolvimento do turismo, coluna estruturante da economia do Rio Grande do Norte”.

Já a Fecomércio-RN apontou a importância da obra para a economia local e a necessidade da ação para o meio ambiente: “Esperamos e desejamos que essa ação não seja acolhida pela Justiça Federal, uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis. Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Morro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra”.

Assu e Mossoró

Link	https://diariodorn.com.br/premiere-por-toinho-silveira-208/
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Assu e Mossoró



Foto: Reprodução

O chefe de Divisão de Inovação e Competitividade da Fecomércio, Luciano Kleiber, ao lado secretário de Cultura de Assú, Marcos Henrique e do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco Barbosa anunciaram excelentes notícias: o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais

de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

Oscar Schmidt estará em Natal para abertura dos Jogos dos Comerciários do Sesc RN

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/oscar-schmidt-estara-em-natal-para-abertura-dos-jogos-dos-comerciarios-do-sesc-rn/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Oscar Schmidt estará em Natal para abertura dos Jogos dos Comerciários do Sesc RN

O ex-jogador do basquete olímpico brasileiro Oscar Schmidt será convidado de honra da abertura dos Jogos dos Comerciários 2024, que acontece nesta sexta-feira, 26, a partir das 19 horas no Palácio dos Esportes. Esta é a 22ª edição do evento que é uma iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio.

Oscar Schmidt participará no cerimonial com uma fala para os atletas sobre a importância da prática esportiva. A abertura contará ainda com o desfile das equipes inscritas nas nove modalidades, tocha olímpica, hino nacional cantado pelos alunos do projeto social Sesc Cidadão e sorteio de brindes para os atletas presentes no ato.

Os Jogos dos Comerciários ainda estão com inscrições abertas para Natal e Mossoró, que finalizam no dia 26. Nove modalidades serão disputadas ao todo: futebol society, futsal, natação, vôlei masculino, vôlei de praia, xadrez, queimada, basquete e intergames, entre os dias 30 de julho e 31 de agosto.

A prioridade na inscrição é para trabalhadores do comércio que possuam a credencial Sesc, porém o torneio está aberto também ao público geral. Com exceção das modalidades futsal e futebol society de Natal: ambas são exclusivas para comerciários com credencial Sesc válida. O valor da

inscrição é a partir de R\$ 18,00 (dezoito reais) para trabalhadores do comércio.

Nas últimas cinco edições dos Jogos dos Comerciários, o campeonato contou com a participação de quase 15 mil atletas e cerca de 44 mil pessoas participaram como plateia. Este ano, a previsão é de 2.900 inscrições para os Jogos, além de um público de 12 mil pessoas nos 33 dias de jogos.

Todas as informações podem ser encontradas nos regulamentos (geral e de cada modalidade específica) no sescrn.com.br/eventos.



Abertura dos Jogos do Comercário 2024 terá presença de Oscar Schmidt em Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/esportes/abertura-dos-jogos-do-comercario-2024-tera-presenca-de-oscar-schmidt-em-natal/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Abertura dos Jogos do Comercário 2024 terá presença de Oscar Schmidt em Natal



Oscar Schmidt estará presente na abertura dos Jogos dos Comercários.
Foto: Reprodução/Instagram

PUBLICIDADE

A abertura dos Jogos dos Comercários 2024 acontece nesta sexta-feira (26), a partir das 19h, no Palácio dos Esportes, em Natal. A cerimônia da 22ª edição do evento, que é uma iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), contará com o ex-jogador de

basquete olímpico Oscar Schmidt como convidado de honra da celebração. Em entrevista ao Bate Pronto, da Jovem Pan News Natal, o diretor regional do Sesc, Gedson Nunes, aponta como objetivo dos Jogos o incentivo à prática esportiva aos atletas. Segundo o diretor, os Jogos já contabilizam mais de três mil pessoas inscritas.

“Estamos no ano olímpico e pensamos em homenagear um grande atleta potiguar olímpico, aproveitar esse momento e trazer o Oscar de volta a sua terra. Fazer uma fala de incentivo ao esporte, mais de três mil pessoas estão inscritas, e nosso objetivo é incentivar o esporte para o trabalhador do comércio. Oscar vai estar lá conosco dando uma palavra de incentivo aos trabalhadores, e também as crianças do SESC que amanhã estarão iniciando os seus Jogos da Amizade. Vai ser um momento importante”, afirma Nunes.

Junto da presença do ex-atleta, a abertura contará ainda com o desfile das equipes inscritas nas nove modalidades, tocha olímpica, hino nacional cantado pelos alunos do projeto social Sesc Cidadão e sorteio de brindes para os atletas presentes no ato.

Os Jogos ainda estão com inscrições abertas para Natal e Mossoró, que finalizam no dia 26 (sexta-feira). Nove modalidades serão disputadas ao todo: futebol society, futsal, natação, vôlei masculino, vôlei de praia, xadrez, queimada, basquete e intergames, entre os dias 30 de julho e 31 de agosto.

A prioridade na inscrição é para trabalhadores do comércio que possuam a credencial Sesc, porém o torneio está aberto também ao público geral. Com exceção das modalidades futsal e futebol society de Natal: ambas são exclusivas para comerciários com credencial Sesc válida. O valor da inscrição é a partir de R\$ 18,00 para trabalhadores do comércio.

Todas as informações podem ser encontradas nos regulamentos (geral e de cada modalidade específica) no sescrn.com.br/eventos.

Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas.

Link	https://eliasjornalista.com/editais-culturais-do-sesc-rn-ainda-tem-selecoes-abertas/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas.](#)



Dois dos quatro editais ainda podem receber propostas; inscrições são gratuitas.

Ainda há dois editais de cultura com seleções abertas do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio. Projetos de Intervenção Urbana (Arte Grafite) e Fomento Audiovisual ainda podem ser enviados e participar dos editais de fomento à cultura criativa do estado. As inscrições são totalmente gratuitas.

O edital de Fomento Audiovisual recebe inscrições até o dia 31 de julho de 2024. Serão três projetos selecionados, com a premiação de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) cada, para a produção e exibição das obras. Ao todo, o Sesc RN investirá R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) em produtos audiovisuais potiguares.

Já o edital de Intervenção Urbana tem prazo máximo de inscrição até 11 de agosto de 2024. Cinco projetos receberão a premiação de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) cada, totalizando um investimento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em grafites pela Grande Natal.

Para se inscrever nos editais, os interessados devem atender aos requisitos específicos do edital desejado, além de possuírem CNPJ de natureza artística ou cultural, com endereço de domicílio da empresa no Rio Grande do Norte e serem maiores de 18 anos. É preciso enviar a documentação necessária (anexos dos editais) para o e-mail específico do edital. Todas as informações podem ser acessadas em sescrn.com.br/editais.

O total investido pelo Sesc RN nos quatro editais é de R\$ 526.000,00 (quinhentos e vinte e seis mil reais) em premiação e custo de produção. Os editais de Artes Visuais e Mediação já tiveram suas inscrições encerradas. Os próximos passos para ambos são: declaração de vencedor (31/07), interposição de recursos (entre 01 e 02/08), homologação do resultado (até 08/08), assinatura de contrato (09 a 15/08) e o início da primeira exposição já está prevista para o dia 19/09.

Serviço:

O que: Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Edital de Fomento Audiovisual:

Prazo de inscrições: Até 31/07/2024

Projetos selecionados: Três

Premiação: R\$ 40.000,00 cada

Edital de Intervenção Urbana:

Prazo de inscrições: Até 11/08/2024

Projetos selecionados: Cinco

Premiação: R\$ 4.000,00 cada

Acesse os editais: sescrn.com.br/editais

Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Link	https://blogantenido.com/editais-culturais-do-sesc-rn-ainda-tem-selecoes-abertas/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas



Ainda há dois editais de cultura com seleções abertas do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio. Projetos de Intervenção Urbana (Arte Grafite) e Fomento Audiovisual ainda podem ser enviados e participar dos editais de fomento à cultura criativa do estado. As inscrições são totalmente gratuitas.

O edital de Fomento Audiovisual recebe inscrições até o dia 31 de julho de 2024. Serão três projetos selecionados, com a premiação de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) cada, para a produção e exibição das obras. Ao todo, o Sesc RN investirá R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) em produtos audiovisuais potiguares.

Já o edital de Intervenção Urbana tem prazo máximo de inscrição até 11 de agosto de 2024. Cinco projetos receberão a premiação de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) cada, totalizando um investimento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em grafites pela Grande Natal.

Para se inscrever nos editais, os interessados devem atender aos requisitos específicos do edital desejado, além de possuírem CNPJ de natureza artística ou cultural, com endereço de domicílio da empresa no Rio Grande do Norte e serem maiores de 18 anos. É preciso enviar a documentação necessária (anexos dos editais) para o e-mail específico do edital. Todas as informações podem ser acessadas em sescrn.com.br/editais.

O total investido pelo Sesc RN nos quatro editais é de R\$ 526.000,00 (quinhentos e vinte e seis mil reais) em premiação e custo de produção. Os editais de Artes Visuais e Mediação já tiveram suas inscrições encerradas. Os próximos passos para ambos são: declaração de vencedor (31/07), interposição de recursos (entre 01 e 02/08), homologação do resultado (até 08/08), assinatura de contrato (09 a 15/08) e o início da primeira exposição já está prevista para o dia 19/09.

Serviço:

O que: Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Edital de Fomento Audiovisual:

Prazo de inscrições: Até 31/07/2024

Projetos selecionados: Três

Premiação: R\$ 40.000,00 cada

Edital de Intervenção Urbana:

Prazo de inscrições: Até 11/08/2024

Projetos selecionados: Cinco

Premiação: R\$ 4.000,00 cada

Acesse os editais: sescrn.com.br/editais

Alerta: Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/alerta-jogos-dos-comerciantes-do-sesc-rn-tem-inscricoes-prorrogadas/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Alerta: Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas



Foto: Reprodução

As inscrições para os Jogos dos Comerciantes 2024 do Sesc RN foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 26 de julho. As inscrições são presenciais, nas Centrais de Relacionamento do Serviço Social do Comércio do RN, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte) e Mossoró.

Os jogos começam no dia 30 de julho e seguem até 31 de agosto, com disputas ocorrendo simultaneamente em Natal e Mossoró, sendo considerado o maior campeonato esportivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do estado.

Este ano, serão nove modalidades ao todo: futebol society, futsal, natação, vôlei masculino, vôlei de praia, xadrez, queimada, basquete e intergames. A prioridade é para trabalhadores do comércio que possuam

a credencial Sesc, porém o torneio está aberto também ao público geral. Com exceção das modalidades futsal e futebol society de Natal: ambas são exclusivas para comerciários com credencial Sesc.

As inscrições estão sendo feitas nas Centrais de Relacionamento do Sesc RN, nas unidades em que ocorrerão os Jogos: Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró. O valor é a partir de R\$ 18,00 (dezoito reais) para trabalhadores do comércio.

O regulamento geral e os específicos de cada modalidade dos Jogos dos Comerciários 2024 podem ser encontrados no site sescrn.com.br.

Para dar o pontapé do campeonato esportivo, acontecerá um evento de abertura na sexta-feira, 26, a partir das 19h no Palácio dos Esportes. A celebração será feita com o desfile de delegações, com a presença de atletas inscritos, e uma fala do jogador olímpico de basquete, Oscar Schmidt.

Serviço:

O que: Jogos dos Comerciários do Sesc RN têm inscrições prorrogadas

Até quando: 26 de julho de 2024

Onde: Centrais de Relacionamento do Sesc RN (Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró)

Valores:

Natação:

R\$ 18,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes

R\$ 25,00 – Demais categorias

Natal (outras modalidades):

R\$ 22,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes

R\$ 30,00 – Demais categorias

Mossoró (outras modalidades):

R\$ 20,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes

R\$ 25,00 – Demais categorias

Acesse os regulamentos: [\[CLIQUE AQUI\]](#)

Jogos dos comerciários do SESC RN têm inscrições prorrogadas

Link	http://www.baiaformosanews.com.br/jogos-dos-comerciaros-do-sesc-rn-tem-inscricoes-prorrogadas
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG BAIA FORMOSA NEWS
Classificação	POSITIVO

Jogos dos comerciários do SESC RN têm inscrições prorrogadas



As inscrições para os Jogos dos Comerciários 2024 do Sesc RN foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 26 de julho.

As inscrições são presenciais, nas Centrais de Relacionamento do Serviço Social do Comércio do RN, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte) e Mossoró.

Os jogos começam no dia 30 de julho e seguem até 31 de agosto, com disputas ocorrendo simultaneamente em Natal e Mossoró, sendo considerado o maior campeonato esportivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do estado.

O regulamento geral e os específicos de cada modalidade dos Jogos dos Comerciários 2024 podem ser encontrados no site sescrn.com.br.

Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-rn-esta-presente-na-expoeduc-2024-com-credenciais/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas

Alimentos arrecadados na entrada do congresso serão doados ao Mesa Brasil

Redação

O [Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte \(Sesc RN\)](#) marca presença na [ExpoEduc 2024](#), o maior congresso educacional da região Norte-Nordeste, idealizado em 2017. No espaço do Sesc RN, estarão sendo feitas as credenciais do Sesc de forma gratuita para todos, de qualquer categoria. Também será possível concorrer a brindes.

A credencial Sesc oferece uma série de serviços de qualidade nas áreas da educação, saúde, cultura, lazer e assistência. Entre as opções, há as categorias de trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo; empreendedor; conveniado; e público geral. Todas também têm a opção de agregamento de dependentes.

Expoeduc 2024 / Foto: divulgação

Para realizar a credencial Sesc em qualquer categoria, é preciso apresentar os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência e foto. Os comerciários precisam apresentar a carteira de trabalho atualizada; os empreendedores, o cartão de CNPJ; e os conveniados, um documento que comprove vínculo com a empresa ou instituição conveniada. Ao final do processo rápido e gratuito, os visitantes sairão do congresso com suas credenciais Sesc virtuais.

Este ano, visitantes têm acesso a espaços da ExpoEduc de forma gratuita, entre eles o espaço do Sesc RN. A entrada no evento é mediante a entrega de 2 kg de alimentos não perecíveis, que, através da parceria com o Sesc, serão doados a entidades cadastradas no Mesa Brasil.

A programação da ExpoEduc 2024 acontece entre os dias 25 e 27 de julho e conta com grandes nomes da educação brasileira.

Serviço:

O que: Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas

Quando: 25, 26 e 27 de julho

Onde: Centro de Convenções de Natal

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Chuvas no RS podem impactar em R\$ 97 bilhões a economia nacional

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/chuvas-no-rs-podem-impactar-em-r-97-bilhoes-economia-nacional
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Chuvas no RS podem impactar em R\$ 97 bilhões a economia nacional

Estudo da CNC aponta caminhos para a recuperação

A tragédia climática no Rio Grande do Sul (RS) pode representar perdas de até R\$ 58 bilhões no próprio estado e de R\$ 38,9 bilhões em outras unidades da federação, com um impacto de cerca de R\$ 97 bilhões na economia brasileira, este ano. Há possibilidade ainda de atingir 9,86% do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no estado), com reflexo de até menos 1% no PIB do Brasil.

No mercado de trabalho, a tragédia causada pelas enchentes pode resultar em prejuízos de 195 mil empregos no estado e 110 mil em outras unidades da federação que, somados, correspondem a 7,19% do estoque de empregos formais no Rio Grande do Sul e a 0,69% no país.

As estimativas são de estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgadas nesta quinta-feira (25).

A CNC mostra que além de atingir a atividade econômica, a tragédia tende a impactar a inflação e a dinâmica fiscal de todo o país. “O comércio, os serviços e o turismo sofrerão duramente caso as medidas mitigatórias não sejam implantadas de maneira efetiva”, alerta o estudo.

A perda diária do comércio foi estimada em R\$ 5 bilhões, que representa 31,5% do previsto para maio. Na infraestrutura e no abastecimento, muito atingidos, a previsão é de uma queda de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas. Em situação de normalidade, o estado responde por 7% do volume de vendas no varejo brasileiro.

“As perdas no comércio podem chegar a R\$ 10 bilhões, 5% do faturamento de 2023”, acrescentou a CNC.

Os prejuízos no turismo devem chegar a mais de R\$ 49 milhões por dia, acumulando até R\$ 2 bilhões de perdas até junho e fechar o ano com impactos de R\$ 6 bilhões. “O Rio Grande do Sul foi responsável por 6% do faturamento do turismo no Brasil em 2023. A perda de faturamento pode representar até 21,4% do total faturado em 2023, no estado. A infraestrutura de transporte comprometida é um grande risco, com a interrupção do fluxo de turistas, por conta do fechamento do aeroporto de Porto Alegre e rodovias afetadas”, aponta a CNC.

O setor agrícola, do qual o Rio Grande do Sul é um grande produtor, responde por cerca de 6% do PIB estadual, com a produção de arroz representando 1%. “A indústria do Rio Grande do Sul, relevante na transformação de máquinas, produtos químicos e veículos, também será afetada”, diz a entidade.

Reconstrução

Na esteira da reconstrução da economia do estado, o estudo propõe medidas complementares ao pacote do governo federal de apoio no valor de R\$ 46,1 bilhões, incluídos recursos, antecipações de benefícios e crédito.

De acordo com a CNC, as estimativas são de que o estado precisa de R\$ 19 bilhões para reconstruir sua infraestrutura. “Esses esforços precisam ser complementados com outras ações”, defende a CNC.

Empregos

Para preservar empregos, a CNC indica a redução proporcional da jornada de trabalho e salários; a suspensão temporária de contratos com

compensação financeira; a flexibilização do trabalho remoto; a antecipação de férias e a utilização de bancos de horas.

Crédito

Na área de acesso ao crédito, a entidade destaca a necessidade de um programa de crédito para pagamento de folha salarial na forma *standstill* [forma de evitar o pedido de recuperação judicial ou a criação de processos jurídicos individuais por parte dos credores que estão em busca da satisfação de um crédito] para crédito público; renegociação de dívidas tributárias e a redução a zero do spread bancário do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Tributos

No sentido de um alívio tributário, o estudo aponta para o diferimento de 6 meses para pagamento do Simples Nacional e impostos federais e a criação do Programa Perse-RS, com redução de alíquotas para o setor de turismo até 2027.

De acordo com a CNC, ao fazer as estimativas e propor medidas para a recuperação, a instituição quer orientar a retomada econômica do Rio Grande do Sul e minimizar os impactos negativos da tragédia climática.

“A rápida implementação das medidas de auxílio é muito importante para evitar efeitos prolongados e danos adicionais à economia gaúcha e à brasileira como um todo”, defende o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

No entendimento do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS e 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, é preciso que as medidas tenham um viés de resiliência.

“O Rio Grande do Sul passou por uma tragédia histórica, com perdas que não se restringem apenas ao momento atual. Muita infraestrutura e muito capital privado de famílias e empresas foram destruídos. Para amenizar as perdas futuras, é necessário auxiliar todos que foram atingidos direta e indiretamente no estado e, fundamentalmente,

garantir que isso jamais se repita nas proporções vistas recentemente”, afirma.

Para o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, “a reconstrução do Rio Grande do Sul exigirá esforços contínuos e investimentos substanciais para restaurar a economia e os empregos perdidos”.

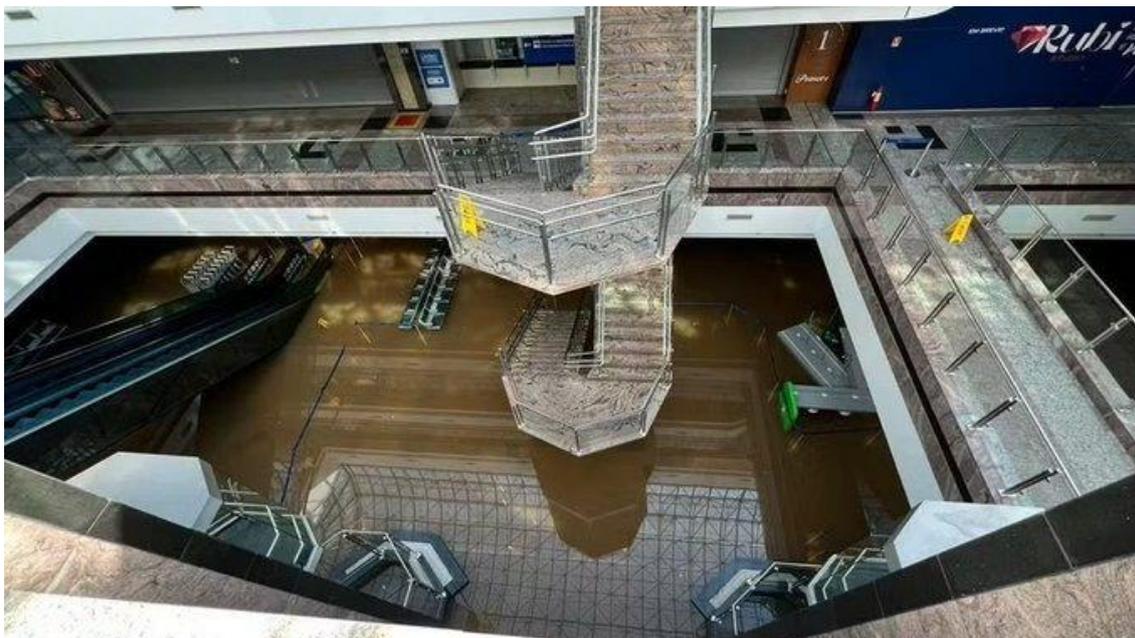
CNC sugere criação do Perse-RS para mitigar efeitos das enchentes no Estado

Link	https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2024/07/cnc-sugere-criacao-do-perse-rs-para-mitigar-efeitos-das-enchentes-no-estado_207550.html
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	PANROTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC sugere criação do Perse-RS para mitigar efeitos das enchentes no Estado

Estudo da confederação aponta que setor acumulará um prejuízo de R\$ 6 bilhões em 2024

Divulgação



Aeroporto Salgado Filho inundado pelas enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul

Um estudo da [CNC](#) (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) estimou os impactos causados pelas enchentes no [Rio Grande do Sul](#) na economia do Estado e de todo o Brasil.

No Turismo, a perspectiva é que o setor tenha perdas superiores a R\$ 49 milhões por dia, acumulando até R\$ 2 bilhões de perdas até junho de 2024 e podendo chegar a R\$ 6 bilhões em 2024.

O Rio Grande do Sul foi responsável por 6% do faturamento do Turismo no Brasil, em 2023. A perda de faturamento pode representar até 21,4% do total faturado no Estado. A infraestrutura de transporte comprometida é um grande risco, com a interrupção do fluxo de turistas, por conta do fechamento do Salgado Filho e de rodovias afetadas.

Para mitigar os impactos da tragédia climática, a confederação sugeriu, em estudo, a Instituição do [Perse](#) (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) focado no Rio Grande do Sul, com redução a 0% das alíquotas dos impostos federais para o setor de Turismo até 2027.

"A reconstrução do Rio Grande do Sul exigirá esforços contínuos e investimentos substanciais para restaurar a economia e os empregos perdidos"

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC

A tragédia tende a afetar a atividade econômica, inflação e dinâmica fiscal de todo o País. O comércio, os serviços e o próprio Turismo sofrerão duramente caso as medidas mitigatórias não sejam implantadas de maneira efetiva.

O estudo da CNC estima ainda uma perda diária de R\$ 5 bilhões no comércio, equivalente a 31,5% do valor previsto para maio. A infraestrutura e o abastecimento também foram afetados, resultando na queda de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas. O RS representa 7% do volume de vendas no varejo brasileiro. As perdas no comércio podem chegar a R\$ 10 bilhões, 5% do faturamento de 2023.

R\$ 97 bilhões de prejuízo na economia brasileira

Em cenário geral, a pesquisa da CNC afirma que as enchentes no Rio Grande do Sul podem causar perdas de até R\$ 58 bilhões no Estado e R\$ 38,9 bilhões em outros estados, totalizando cerca de R\$ 97 bilhões para a economia brasileira em 2024. O impacto potencial no PIB do RS pode chegar a 9,86%, com efeito de até -1% no PIB brasileiro.

A tragédia pode resultar na perda de 195 mil empregos no RS e 110 mil empregos em outros estados, totalizando 305 mil empregos, 7,19% do estoque de empregos formais no RS e 0,69% em nível nacional. Confira aqui a [íntegra do estudo elaborado pela CNC](#).

Para mitigar os efeitos, o governo federal anunciou um pacote de apoio ao Estado de R\$ 46,1 bilhões, incluindo recursos, antecipações de benefícios e crédito. O Estado do RS estima necessitar de R\$ 19 bilhões para reconstruir sua infraestrutura. No entanto, esses esforços precisam ser complementados com outras ações.

A CNC apresenta sugestões em três eixos temáticos. Confira abaixo:

Preservação dos Empregos

- Redução proporcional da jornada de trabalho e salários
- Suspensão temporária de contratos com compensação financeira
- Flexibilização do trabalho remoto
- Antecipação de férias
- Utilização de bancos de horas

Acesso a Crédito

- Programa de crédito para pagamento de folha salarial
- Standstill para linhas de crédito públicas
- Renegociação de dívidas tributárias
- Redução a zero do spread bancário do BNDES

Alívio Tributário

- Diferimento de seis meses para pagamento do Simples Nacional e impostos federais

- Criação do Programa PERSE-RS, com redução de alíquotas para o setor de Turismo até 2027

“A rápida implementação das medidas de auxílio é muito importante para evitar efeitos prolongados e danos adicionais à economia gaúcha e à brasileira como um todo”

José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

Impacto das enchentes do Rio Grande do Sul pode chegar a R\$ 97 bilhões para a economia brasileira, estima a CNC

Link	https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/post/2024/07/impacto-das-enchentes-do-rio-grande-do-sul-pode-chegar-a-r-97-bilhoes-para-a-economia-brasileira-estima-a-cnc.shtml
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Impacto das enchentes do Rio Grande do Sul pode chegar a R\$ 97 bilhões para a economia brasileira, estima a CNC

Estudo da confederação calcula perda de 305 mil empregos dentro e fora do estado em consequência da tragédia

Por

[Luciana Casemiro](#)

•



Imagem aérea mostra casas destruídas no bairro Navegantes, no município de Arroio do Meio, Rio Grande do Sul — Foto: Ricardo Stuckert / Presidência Brasileira

A tragédia climática que atingiu o Rio do Grande Sul pode levar a uma perda de R\$ 58 bilhões para a economia gaúcha e de R\$ 38,9 bilhões a de outros estados, o que pode somar um impacto de até R\$ 97 bilhões para a economia brasileira este ano. Essa é a estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que calcula ainda a perda de 195 mil empregos no Rio Grande do Sul e de 110 mil em outros estados, totalizando um enxugamento de 305 mil vagas.

- O estudo é feito utilizando técnicas de equilíbrio geral. Na prática, buscamos simular uma “nova realidade” da economia considerando essas mudanças estruturais, o choque negativo provocado pela tragédia e os impactos positivos dos programas de reconstrução. A reconstrução do Rio Grande do Sul exigirá esforços contínuos e investimentos substanciais para restaurar a economia e os empregos perdidos - diz economista-chefe da CNC, Felipe Tavares.

Na avaliação da CNC serão necessárias ações complementares ao pacote de apoio ao RS de R\$ 46,1 bilhões anunciado pelo governo. A confederação divulgou, nesta quinta-feira, um documento com

propostas para preservar empregos, medidas relativas ao crédito e impostos

- A rápida implementação das medidas de auxílio é muito importante para evitar efeitos prolongados e danos adicionais à economia brasileira como um todo -afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Confira abaixo os principais pontos abaixo:

Preservação dos empregos:

- **Redução proporcional da jornada de trabalho e salários**
- **Suspensão temporária de contratos com compensação financeira**
- **Flexibilização do trabalho remoto**
- **Antecipação de férias**
- **Utilização de bancos de horas**

Acesso a crédito:

- **Programa de crédito para pagamento de folha salarial**
- **Standstill para linhas de crédito públicas**
- **Renegociação de dívidas tributárias**
- **Redução a zero do spread bancário do BNDES**

Alívio tributário:

- **Diferimento de 6 meses para pagamento do Simples Nacional e impostos federais**
- **Criação do Programa Perse-RS, com redução de alíquotas para o setor de turismo até 2027**

Emprego no comércio levou 3 anos para retomar nível pré-pandemia

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/emprego-no-comercio-levou-3-anos-para-retomar-nivel-pre-pandemia
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Emprego no comércio levou 3 anos para retomar nível pré-pandemia

Setor teve salário médio recorde em 2022

ouvir:

As empresas do setor de comércio no Brasil precisaram de 3 anos para retomar o nível de emprego pré-pandemia da covid-19. A constatação está na Pesquisa Anual de Comércio, divulgada nesta quinta-feira (25), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento traz dados de 2022, quando o comércio brasileiro empregou 10,3 milhões de pessoas. Esse número supera em 157,3 mil o contingente de 2019, último ano antes da pandemia surgir. O ponto máximo da série iniciada em 2007 é 10,6 milhões, em 2014.

"Estamos longe do valor da máxima histórica, mas houve crescimento, depois de 2020, em todos os anos, aumento do número de pessoas ocupadas", avalia o pesquisador do IBGE Marcelo Miranda Freire Melo.

*Pesquisa foi feita com empresas do comércio varejista, comércio por atacado e comércio de veículos, peças e motocicletas - **Rovena Rosa/Agência Brasil***

A pesquisa é feita com empresas de 22 setores de três grandes segmentos: comércio varejista, comércio por atacado e comércio de veículos, peças e motocicletas.

O instituto explica que a diferença entre varejo e atacado é o destino da venda. No varejo, a finalidade é o uso pessoal e doméstico; enquanto no atacado, outras empresas e órgãos da administração pública.

O comércio varejista é o carro-chefe na ocupação de trabalhadores, com 7,6 milhões de empregos em 2022. O atacado responde por 1,9 milhão, o maior da série histórica, e o comércio de veículos automotores, peças e motocicletas emprega 846,2 mil.

O segmento que mais emprega individualmente é o de hiper e supermercados, com 14,8% dos ocupados, o que equivale a 1,5 milhão de pessoas.

Termômetro do PIB

A pesquisa identificou 1,4 milhão de empresas que operam em 1,6 milhão de endereços. Essas companhias tiveram receita líquida operacional de R\$ 6,7 trilhões. Elas apresentaram um valor adicionado bruto de R\$ 1,1 trilhão – esse montante representa o quanto contribuíram para o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país).

A maior parte da receita (51%) foi gerada pelo comércio por atacado, seguido pelo comércio varejista (40,2%) e pelo comércio de veículos, peças e motocicletas (8,8%).

O IBGE considera que a atividade comercial é um importante termômetro da economia, pois “tende a repercutir os ciclos das atividades econômicas, particularmente as variações na renda das famílias e nas condições de oferta de crédito”.

Remuneração

*Trabalhadores em empresas de comércio em 2022 receberam R\$ 318 bilhões em salários - **Marcello Casal Jr** Agência Brasil*

As 10,3 milhões de pessoas que trabalhavam em empresas de comércio em 2022 receberam R\$ 318 bilhões em salários e outras remunerações. O IBGE mede o salário médio do setor em salário mínimo. Em 2022, o indicador chegou a dois salários mínimos, um recorde da série histórica. Entre o início da série e 2021, havia variação entre 1,8 e 1,9 salários mínimos.

A explicação para o recorde foi o crescimento do salário médio pago no segmento de comércio de veículos, peças e motocicletas, o único dos três grandes setores a ter aumento de 2021 para 2022. "Esse valor influencia o resultado do comércio como um todo", assinala o pesquisador do IBGE.

O comércio por atacado apresentou o maior salário médio (2,9 salários mínimos) em 2022, seguido pelo comércio de motocicletas, peças e veículos (2,3) e pelo comércio varejista (1,7).

Comércio virtual

Aumento do comércio virtual aconteceu em todos os segmentos do varejo - Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

A pandemia da covid-19, que impôs restrições sanitárias em todo o país, como isolamento social e lockdowns, que provocaram mudanças profundas na atividade econômica, é refletida, conforme deixa explícito o estudo do IBGE, nos números do comércio virtual.

O instituto identificou um crescimento no número de negócios que adotaram o comércio pela internet, seja por sites, redes sociais, aplicativos ou WhatsApp. O número passou de 1,9 mil em 2019 para 3,4 mil em 2022, acréscimo de 79,2%.

O aumento aconteceu em todos os segmentos do varejo. A pesquisa revela ainda que em 2019, 4,7% das empresas de comércio varejista vendiam pela internet. Em 2022, o percentual alcançou 8%.

Apesar de mais empresas aderirem ao comércio virtual, o IBGE constatou que houve um recuo no percentual da receita bruta do varejo na forma de comercialização pela internet no último ano investigado pela pesquisa. Em

2019, o patamar era de 5,3%, que chegou a 9,1% em 2021, antes de cair para 8,4% em 2022.

Segundo o pesquisador do IBGE Marcelo Melo, a queda do último ano não é um indicativo de que a comercialização pela internet, necessariamente, caiu.

“É um indicativo de que as pessoas voltaram também a comprar os produtos de forma presencial”, explica.

“Como a gente está lidando com valor percentual de participação, se esse percentual cai não significa que a atividade caiu propriamente dita”, observa. Na opinião de Melo, o comércio pela internet é “uma tendência que veio para ficar”.

Regiões

A ampla observação do IBGE sobre as empresas de comércio mostra que o Sudeste lidera o setor em receita bruta de revenda, número de unidades locais, pessoal ocupado e remunerações. Em seguida aparecem as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

O Sudeste representava 50,6% do pessoal ocupado em 2022 e 54,6% do total de salários e outras remunerações. Na outra ponta, o Norte era responsável por 3,5% das vagas e 3,2% do dinheiro recebido pelos trabalhadores.

O Sudeste era também a única região com salário médio acima da média nacional, de dois salários mínimos. As empresas de comércio da região pagavam 2,1 salários mínimos. No piso do ranking figurava o Nordeste, com média de 1,5 salário mínimo. O Sul registrou remuneração média de dois salários mínimos, acima do Centro-Oeste (1,9) e do Norte (1,8).

Estados

Ao fazer uma análise dos últimos dez anos, intervalo de tempo para, segundo o IBGE, identificar mudanças estruturais, duas Unidades da Federação (UF) experimentaram alterações de destaque no ranking de receita bruta de revenda.

O Rio de Janeiro deixou a terceira posição que ocupava em 2013 e aparece na sexta colocação em 2022, com 6,2% de participação, ante 8,4%. O motivo principal para essa queda foi a perda de relevância da atividade de comércio de veículos.

O pesquisador Marcelo Melo lembra que nos últimos anos o Rio de Janeiro sofreu uma crise econômica, o que pode ser uma explicação para a perda de participação. "Isso pode gerar impacto no comércio da região", avalia.

No outro extremo, o Mato Grosso saltou do 11º para o sétimo lugar no mesmo período. O destaque no estado foi o comércio por atacado.

O pesquisador Marcelo Melo faz a ressalva de que a mudança de posição no ranking de participação não significa necessariamente que o comércio de uma UF está caindo, e o de outra está crescendo. "Isso é participação no total. Pode significar que um estado está crescendo em velocidade maior que outros", explica.

São Paulo (28,6% de participação), Minas Gerais (10%), Paraná (8,2%), Rio Grande do Sul (6,8%) e Santa Catarina (6,5%) lideraram a fila em 2022.

Arte/Agência Brasil

Prévia da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/previa-da-inflacao-em-julho-fica-abaixo-da-taxa-de-junho-aponta-ibge
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Prévia da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE

Índice foi de 0,30% ante 0,39% do mês anterior

ouvir:

A prévia da inflação oficial do país em julho registrou 0,30%, mais baixa que a de junho, quando ficou em 0,39%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, mostrou que a maior variação, de 1,12%, e o maior impacto, de 0,23 ponto percentual, partiram do grupo Transportes, seguidos por Habitação (0,49% e 0,07

p.p) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,33% e 0,05 p.p).

De acordo com o IBGE, em 12 meses, a variação do IPCA-15 atingiu 4,45%, patamar superior aos 4,06% verificados em igual período imediatamente anterior. Em julho de 2023, a taxa registrou queda de 0,07%.

A pesquisa para o cálculo do IPCA-15 indicou ainda que sete dos nove grupos de produtos e serviços analisados avançaram em julho. Em movimento contrário, ficaram o grupo de Alimentação e Bebidas, com queda de 0,44%, e o de Vestuário, queda de 0,08%.

Dentro do grupo Alimentação e Bebidas, uma contribuição importante para a redução de 0,44% em julho foi a alimentação em domicílio, que caiu 0,70%. Contribuíram para esse resultado as quedas da cenoura (21,60%), do tomate (17,94%), da cebola (7,89%) e das frutas (2,88%). Em alta, destacam-se o leite longa vida (2,58%) e o café moído (2,54%).

A alta de 0,25% na alimentação fora do domicílio significou uma desaceleração na comparação com o mês de junho, quando ficou em 0,59%. A explicação da queda de ritmo, segundo o IBGE, são as altas menos intensas do lanche, de 0,80% em junho para 0,24% em julho, e da refeição, de 0,51% em junho para 0,23% em julho.

Já no grupo Habitação, que avançou 0,49%, a influência foi a energia elétrica residencial com variação de 1,20% e impacto de 0,05 p.p.

“Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$ 1,885 a cada 100 kwh consumidos. A alta também foi influenciada pelos seguintes reajustes tarifários: de 6,76% em Belo Horizonte (3,40%), a partir de 28 de maio; e de -2,43% em uma das concessionárias de São Paulo (0,42%), a partir de 4 de julho”, observou o IBGE.

Outra influência em Habitação foi a expansão de 0,22% da taxa de água e esgoto. O avanço é decorrente dos reajustes tarifários de 9,85% em Brasília (5,02%), a partir de 1º de junho; e de 2,95% em Curitiba (0,09%), a partir de 17 de maio. “No subitem gás encanado (-0,28%), o resultado do Rio de Janeiro (-0,93%) decorre de redução média de 1,75%, a partir de 1º de junho”, aponta o IBGE.

A alta de 19,21% nas passagens aéreas impactou o grupo Transportes e contribuiu com 0,12 p.p. no indicador de julho. Os combustíveis (1,39%), gasolina (1,43%), etanol (1,78%) e óleo diesel (0,09%) também aumentaram, mas o gás veicular apresentou queda de 0,25%.

Regiões

Entre as regiões, dez áreas de abrangência registraram elevação no mês. A maior foi em Brasília (0,61%), em consequência das elevações da passagem aérea (13,68%), da taxa de água e esgoto (5,02%) e da gasolina (2,94%). Recife foi responsável pelo menor resultado (-0,05%). Lá a

influência para o desempenho foram as quedas nos preços do tomate (-37,13%) e da cenoura (-28,27%).

IPCA-15

De acordo com o IBGE, a metodologia utilizada no cálculo do IPCA-15 é a mesma do IPCA. A diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica.

Para o resultado deste mês, foram coletados os preços no período de 15 de junho a 15 de julho (referência) e comparados com os vigentes de 16 de maio a 14 de junho (base).

“O indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia”, informa o IBGE.

Edição: Fernando Fraga

Prévia da inflação de julho fica em 0,30%

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40761-previa-da-inflacao-de-julho-fica-em-0-30
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	AGÊNCIA IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação de julho fica em 0,30%



Aumento das passagens aéreas e dos combustíveis puxaram alta do grupo Transportes - Foto: Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

A prévia da inflação de julho ficou em 0,30%, após taxa de 0,39% registrada em junho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado hoje (25) pelo IBGE, aponta que a maior variação (1,12%) e o maior impacto (0,23 ponto percentual) vieram do grupo Transportes. Na sequência, vieram os grupos Habitação (0,49% e 0,07 p.p) e Saúde e cuidados pessoais (0,33% e 0,05 p.p).

Nos últimos 12 meses, a variação do IPCA-15 foi de 4,45%, acima dos 4,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2023, a taxa foi de -0,07%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em julho. Apenas o grupo de Alimentação e bebidas (-0,44%) e o de Vestuário (-0,08%) apresentaram variação negativa.

IPCA15 - Variação mensal (%), julho 2023 - junho 2024

1 - Com a atualização das Estruturas de Ponderação, obtidas a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2017-2018, foram introduzidos aperfeiçoamentos na classificação dos produtos e serviços que compõem as estruturas dos índices de preços. Com isso, foram criadas novas tabelas, a partir de janeiro de 2020 para o IPCA e INPC e fevereiro de 2020 para o IPCA-15, contendo os dados com as estruturas atualizadas. Os dados de períodos anteriores são disponibilizados em outras tabelas.

2 - A variação acumulada em 12 meses está disponível a partir de janeiro de 2021.

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15

No grupo Alimentação e bebidas (-0,44%), a alimentação no domicílio recuou 0,70% em julho. Contribuíram para esse resultado as quedas da cenoura (-21,60%), do tomate (-17,94%), da cebola (-7,89%) e das frutas (-2,88%). No lado das altas, destacam-se o leite longa vida (2,58%) e o café moído (2,54%).

A alimentação fora do domicílio (0,25%) desacelerou em relação ao mês de junho (0,59%), em virtude das altas menos intensas do lanche (de 0,80% em junho para 0,24% em julho) e da refeição (0,51% em junho para 0,23% em julho).

O resultado do grupo Habitação (0,49%) foi influenciado, principalmente, pela energia elétrica residencial (1,20% e 0,05 p.p.). Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$1,885 a cada 100kwh consumidos. A alta também foi influenciada pelos seguintes reajustes tarifários: de 6,76% em Belo Horizonte (3,40%), a partir de 28 de maio; e de -2,43% em uma das concessionárias de São Paulo (0,42%), a partir de 4 de julho.

Ainda em Habitação, a alta da taxa de água e esgoto (0,22%) decorre dos seguintes reajustes tarifários: de 9,85% em Brasília (5,02%), a partir de 1º de junho; e de 2,95% em Curitiba (0,09%), a partir de 17 de maio. No subitem gás encanado (-0,28%), o resultado do Rio de Janeiro (-0,93%) decorre de redução média de 1,75%, a partir de 1º de junho.

No grupo Transportes (1,12% e 0,23 p.p), as passagens aéreas subiram 19,21% e contribuíram com 0,12 p.p. no índice de julho. Em relação aos combustíveis (1,39%), gasolina (1,43%), etanol (1,78%) e óleo diesel (0,09%) tiveram alta, enquanto gás veicular (-0,25%) registrou queda de preços.

Quanto aos índices regionais, dez áreas de abrangência tiveram alta em julho. A maior variação foi observada em Brasília (0,61%), por conta das altas da passagem aérea (13,68%), da taxa de água e esgoto (5,02%) e da gasolina (2,94%). Já o menor resultado ocorreu em Recife (-0,05%), que registrou queda nos preços do tomate (-37,13%) e da cenoura (-28,27%).

Mais sobre a pesquisa

Para o cálculo do IPCA-15, a metodologia utilizada é a mesma do IPCA, a diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica. Os preços foram coletados no período de 15 de junho a 15 de julho de 2024 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 16 de maio a 14 de junho de 2024 (base).

O indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários-mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia. Veja os resultados completos no [Sidra](#). A próxima divulgação do IPCA-15, referente a julho, será em 27 de agosto.

Prévia da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE

Link	https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2024/07/25/previa-da-inflacao-em-julho-fica-abaixo-da-taxa-de-junho-aponta-ibge.html
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	O POVO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE



Prévia da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE Crédito: © Tânia Rêgo/Agência Brasil

A prévia da inflação oficial do país em julho registrou 0,30%, mais baixa que a de junho, quando ficou em 0,39%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, mostrou que a maior variação, de 1,12%, e o maior impacto, de 0,23 ponto percentual,

partiram do grupo Transportes, seguidos por Habitação (0,49% e 0,07 p.p) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,33% e 0,05 p.p).

Seja assinante O POVO+

Tenha acesso a todos os conteúdos exclusivos, colunistas, acessos ilimitados e descontos em lojas, farmácias e muito mais.

[Assine](#)

De acordo com o IBGE, em 12 meses, a variação do IPCA-15 atingiu 4,45%, patamar superior aos 4,06% verificados em igual período imediatamente anterior. Em julho de 2023, a taxa registrou queda de 0,07%.

A pesquisa para o cálculo do IPCA-15 indicou ainda que sete dos nove grupos de produtos e serviços analisados avançaram em julho. Em movimento contrário, ficaram o grupo de Alimentação e Bebidas, com queda de 0,44%, e o de Vestuário, queda de 0,08%.

Dentro do grupo Alimentação e Bebidas, uma contribuição importante para a redução de 0,44% em julho foi a alimentação em domicílio, que caiu 0,70%. Contribuíram para esse resultado as quedas da cenoura (21,60%), do tomate (17,94%), da cebola (7,89%) e das frutas (2,88%). Em alta, destacam-se o leite longa vida (2,58%) e o café moído (2,54%).

A alta de 0,25% na alimentação fora do domicílio significou uma desaceleração na comparação com o mês de junho, quando ficou em 0,59%. A explicação da queda de ritmo, segundo o IBGE, são as altas menos intensas do lanche, de 0,80% em junho para 0,24% em julho, e da refeição, de 0,51% em junho para 0,23% em julho.

Já no grupo Habitação, que avançou 0,49%, a influência foi a energia elétrica residencial com variação de 1,20% e impacto de 0,05 p.p.

“Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$ 1,885 a cada 100 kwh consumidos. A alta também foi influenciada pelos seguintes reajustes tarifários: de 6,76% em Belo Horizonte (3,40%), a partir de 28 de maio; e de -2,43% em uma das concessionárias de São Paulo (0,42%), a partir de 4 de julho”, observou o IBGE.

Outra influência em Habitação foi a expansão de 0,22% da taxa de água e esgoto. O avanço é decorrente dos reajustes tarifários de 9,85% em Brasília (5,02%), a partir de 1º de junho; e de 2,95% em Curitiba (0,09%), a partir de 17 de maio. “No subitem gás encanado (-0,28%), o resultado do Rio de Janeiro (-0,93%) decorre de redução média de 1,75%, a partir de 1º de junho”, aponta o IBGE.

A alta de 19,21% nas passagens aéreas impactou o grupo Transportes e contribuiu com 0,12 p.p. no indicador de julho. Os combustíveis (1,39%), gasolina (1,43%), etanol (1,78%) e óleo diesel (0,09%) também aumentaram, mas o gás veicular apresentou queda de 0,25%.

Regiões

Entre as regiões, dez áreas de abrangência registraram elevação no mês. A maior foi em Brasília (0,61%), em consequência das elevações da passagem aérea (13,68%), da taxa de água e esgoto (5,02%) e da gasolina (2,94%). Recife foi responsável pelo menor resultado (-0,05%). Lá a influência para o desempenho foram as quedas nos preços do tomate (-37,13%) e da cenoura (-28,27%).

IPCA-15

De acordo com o IBGE, a metodologia utilizada no cálculo do IPCA-15 é a mesma do IPCA. A diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica.

Para o resultado deste mês, foram coletados os preços no período de 15 de junho a 15 de julho (referência) e comparados com os vigentes de 16 de maio a 14 de junho (base).

“O indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia”, informa o IBGE.

Projeção da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE

Link	https://diariodorn.com.br/projecao-da-inflacao-em-julho-fica-abaixo-da-taxa-de-junho-aponta-ibge/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Projeção da inflação em julho fica abaixo da taxa de junho, aponta IBGE

Para o resultado deste mês, foram coletados os preços no período de 15 de junho a 15 de julho (referência) e comparados com os vigentes de 16 de maio a 14 de junho (base)



De acordo com o IBGE, em 12 meses a variação do IPCA-15 atingiu 4,45%. Foto: Reprodução

A prévia da inflação oficial do país em julho registrou 0,30%, mais baixa que a de junho, quando ficou em 0,39%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, mostrou que a maior

variação, de 1,12%, e o maior impacto, de 0,23 ponto percentual, partiram do grupo Transportes, seguidos por Habitação (0,49% e 0,07 p.p) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,33% e 0,05 p.p).

De acordo com o IBGE, em 12 meses a variação do IPCA-15 atingiu 4,45%, patamar superior aos 4,06% verificados em igual período imediatamente anterior. Em julho de 2023, a taxa registrou queda de 0,07%.

A pesquisa para o cálculo do IPCA-15 indicou ainda que sete dos nove grupos de produtos e serviços analisados avançaram em julho. Em movimento contrário, ficaram o grupo de Alimentação e Bebidas, com queda de 0,44%, e o de Vestuário, queda de 0,08%.

Dentro do grupo Alimentação e Bebidas, uma contribuição importante para a redução de 0,44% em julho foi a alimentação em domicílio, que caiu 0,70%. Contribuíram para esse resultado as quedas da cenoura (21,60%), do tomate (17,94%), da cebola (7,89%) e das frutas (2,88%). Em alta, destacam-se o leite longa vida (2,58%) e o café moído (2,54%).

A alta de 0,25% na alimentação fora do domicílio significou uma desaceleração na comparação com o mês de junho, quando ficou em 0,59%. A explicação da queda de ritmo, segundo o IBGE, são as altas menos intensas do lanche, de 0,80% em junho para 0,24% em julho, e da refeição, de 0,51% em junho para 0,23% em julho.

Já no grupo Habitação, que avançou 0,49%, a influência foi a energia elétrica residencial com variação de 1,20% e impacto de 0,05 p.p.

“Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$ 1,885 a cada 100 kwh consumidos. A alta também foi influenciada pelos seguintes reajustes tarifários: de 6,76% em Belo Horizonte (3,40%), a partir de 28 de maio; e de -2,43% em uma das concessionárias de São Paulo (0,42%), a partir de 4 de julho”, observou o IBGE.

Outra influência em Habitação foi a expansão de 0,22% da taxa de água e esgoto. O avanço é decorrente dos reajustes tarifários de 9,85% em Brasília (5,02%), a partir de 1º de junho; e de 2,95% em Curitiba (0,09%), a partir de 17 de maio. “No subitem gás encanado (-0,28%), o resultado

do Rio de Janeiro (-0,93%) decorre de redução média de 1,75%, a partir de 1º de junho”, aponta o IBGE.

A alta de 19,21% nas passagens aéreas impactou o grupo Transportes e contribuiu com 0,12 p.p. no indicador de julho. Os combustíveis (1,39%), gasolina (1,43%), etanol (1,78%) e óleo diesel (0,09%) também aumentaram, mas o gás veicular apresentou queda de 0,25%.

Regiões

Entre as regiões, dez áreas de abrangência registraram elevação no mês. A maior foi em Brasília (0,61%), em consequência das elevações da passagem aérea (13,68%), da taxa de água e esgoto (5,02%) e da gasolina (2,94%). Recife foi responsável pelo menor resultado (-0,05%). Lá a influência para o desempenho foram as quedas nos preços do tomate (-37,13%) e da cenoura (-28,27%).

IPCA-15

De acordo com o IBGE, a metodologia utilizada no cálculo do IPCA-15 é a mesma do IPCA. A diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica.

Para o resultado deste mês, foram coletados os preços no período de 15 de junho a 15 de julho (referência) e comparados com os vigentes de 16 de maio a 14 de junho (base).

“O indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia”, informa o IBGE.

Fonte: Agência Brasil

Número de comércios que utilizam internet para venda cresce 79,2%

Link	https://www.poder360.com.br/poder-empresendedor/numero-de-comercios-que-utilizam-internet-para-venda-cresce-792/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de comércios que utilizam internet para venda cresce 79,2%

Dados são da Pesquisa Anual de Comércio e comparam o cenário de 2019 com 2022; mostram a curva impulsionada pelos empreendimentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico

O número de comércios que utilizam internet para venda cresceu 79,2% de 2019 a 2022. Passou de 1.900 empreendimentos para 3.400, segundo dados são da [Pesquisa Anual de Comércio](#), divulgada pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 5ª feira (25.jul.2024).

As atividades varejistas foram as mais envolvidas neste crescimento, mantendo o perfil em relação à pesquisa anterior (2021). Destacaram-se os empreendimentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico (20,3%). Em seguida, aparecem os negócios de materiais de construção (16,3%) e tecidos e vestuário (15%). Leia a [íntegra](#) do IBGE (PDF – 1 MB).

Embora estes setores estejam entre os que mais usam a comercialização dos produtos pela internet, não foram os que mais geraram receita bruta durante o período analisado. Na ótica do faturamento on-line, hipermercados e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos tiveram maior participação no crescimento.

Em relação ao período pré-pandêmico, o percentual de receita bruta do varejo relacionada às compras realizadas pela Internet aumentou de

5,3%, em 2019, para 8,4%, em 2022. Na comparação com 2021, houve redução de 0,7 pontos percentuais.

A baixa pode ter sido impulsionada pela retomada completa das atividades presenciais do comércio no 2º semestre de 2022, segundo o IBGE.

No levantamento, as empresas foram questionadas sobre os formatos de comercialização dos produtos. Dentre as opções, foram incluídas as vendas por sites, aplicativos, mídias sociais e aplicativos de mensagem instantânea.

Número de empresas com vendas pela internet cresce 79,2% entre 2019 e 2022

Link	https://www.infomoney.com.br/mercados/numero-de-empresas-com-vendas-pela-internet-cresce-792-entre-2019-e-2022/
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de empresas com vendas pela internet cresce 79,2% entre 2019 e 2022

Atividades varejistas com maior participação são informática, comunicação e artigos de uso doméstico, material de construção e tecidos, vestuário, calçados e armarinho

[Gabriel Garcia](#)



Compra online em e-commerce feita com cartão de crédito (Anna Shvets/Pexels)

Publicidade

Entre 2019 e 2022, o número de empresas comerciais com vendas pela internet passou de 1,9 mil para 3,4 mil, um aumento de 79,2%. Os dados são da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) 2022, divulgada nesta quinta-feira (25) pelo IBGE.

A internet aparece no questionário da PAC como uma das formas de comercialização de que dispõem as empresas, que incluem vendas por sites, aplicativos, mídias sociais e aplicativos de mensagens instantâneas.

“Em 2019, apenas 4,7% das empresas realizavam algum tipo de comercialização por Internet e, em 2022, esse valor subiu para 8,0%. Houve um salto de 2019 para 2020, que já era esperado por conta da pandemia, e depois, um crescimento menor nos anos seguintes”, diz Marcelo Miranda, analista da pesquisa.

As atividades varejistas com maior participação no número de empresas que comercializam por internet são informática, comunicação e artigos de uso doméstico (20,3% do total), material de construção (16,3%) e tecidos, vestuário, calçados e armarinho (15,0%).

“O setor de informática, comunicação e artigos de uso doméstico foi o mais relevante em relação ao total de empresas do comércio varejista que vendem pela internet. Mas também foi o que teve maior perda de participação desde o período pré-pandemia, uma queda de 4,2 pontos percentuais”, afirma Miranda.

Continua depois da publicidade

Em relação ao período pré-pandemia, o percentual de receita bruta do varejo relacionada às compras realizadas pela Internet aumentou de 5,3%, em 2019, para 8,4%, em 2022. Mas, na comparação com 2021, houve redução de 0,7 p.p.

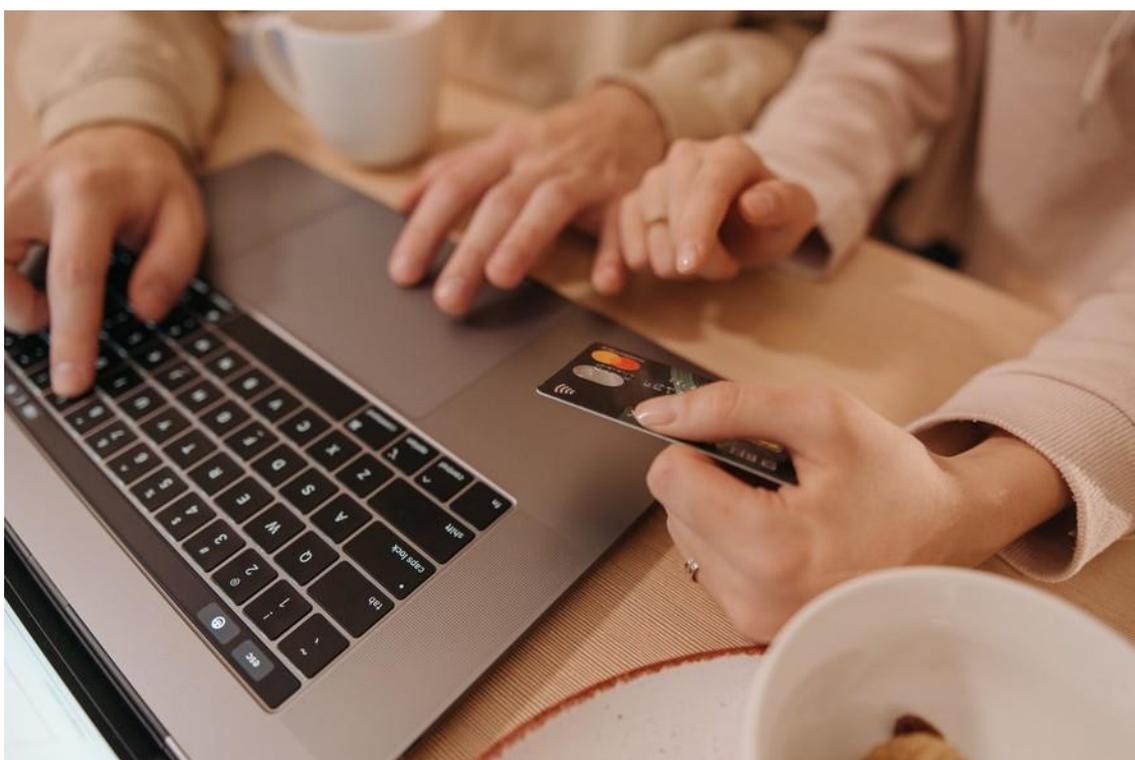
“Em 2022, principalmente a partir do segundo semestre, quando houve a abertura completa do comércio e dos serviços e as restrições foram eliminadas, as vendas que não são pela Internet podem ter sido impulsionadas, fazendo com que a relevância do comércio online tenha caído”, diz o analista da pesquisa.

Número de empresas com vendas pela internet subiu 79,2% desde a pandemia, diz IBGE

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/07/25/numero-de-empresas-com-vendas-pela-internet-subiu-792percent-desde-a-pandemia-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de empresas com vendas pela internet subiu 79,2% desde a pandemia, diz IBGE

Em 2022, 3,4 mil empresas utilizaram a comercialização pela internet. Em 2019 foram apenas 1,9 mil companhias



Receita bruta de revenda do comércio pela internet no Brasil representou 8,4% do total da receita do setor em 2022 — Foto: Pexels

As vendas do varejo pela internet tiveram forte impulso a partir da pandemia e, embora tenham perdido um pouco da participação na receita total do comércio depois do fim das restrições de circulação, se mantiveram em patamar elevado. É o que mostra a Pesquisa Anual de Comércio 2022 (PAC 2022), divulgada nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mostra que, em 2022, 3,4 mil empresas utilizaram a comercialização pela internet, o que representou 8% do total das companhias do estrato certo — que são as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas e aquelas com até 19 pessoas ocupadas mas com elevado nível de receita. Em 2019, último ano antes da pandemia, 1,9 mil empresas comercializaram pela internet, 4,7% do estrato certo. Esses patamares passaram para 2,8 mil em 2020 (6,9% do estrato certo) e 3,2 mil em 2021 (7,7% do estrato certo).

Na comparação entre 2019 e 2022, o número de empresas comerciais que usaram a internet como forma de comercialização cresceu 79,2%.

Entre os setores analisados pela PAC 2022, o comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico representava, em 2022, 20,3% das empresas do estrato certo com operações de venda pela internet, o maior entre todos os segmentos. Mas esse patamar representava uma queda de 4,2 pontos percentuais frente aos 24,5% de 2019.

A seguir, o comércio varejista de material de construção respondia, em 2022, por 16,3% das companhias do estrato certo com operações de venda pela internet (1,1% ponto percentual a mais que em 2019), enquanto o comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho respondeu por 15% das empresas do estrato certo com operações de venda pela internet. Esse nível foi 1,1 ponto percentual menor que os 16,1% de 2019.

Em termos de receita bruta de revenda, o movimento foi semelhante, mas com uma leve queda na margem. Em 2019, a receita bruta das empresas que comercializaram pela internet no Brasil representou 5,3% do total das companhias do estrato certo no país. Esse volume saltou

para 8,4% do total em 2020 e chegou a 9,1% em 2021, recuando em 2022 para 8,4%.

Mais uma vez, a maior fatia das vendas pela internet foi registrado pelo comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico, com 60,4% do total da receita bruta do estrato certo vindo da internet em 2022. Apesar do patamar relevante, houve queda de 3,8 pontos percentuais frente aos 64,2% de 2019.

A seguir, o comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho aparecia, em 2022, com 10,4% da receita bruta de revenda das empresas do estrato certo vinda da internet, 1,6 ponto percentual abaixo dos 12% de 2019.

Em termos da receita bruta advinda da internet frente ao total de cada segmento, o comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico tinham, em 2022, 35,6% de sua receita total vinda da internet. Em 2019, esse patamar era de 22,4%.

O IBGE ressaltou que, entre 2019 e 2022, todos os segmentos viram crescer o percentual das receitas vindas da internet dentro do total das receitas brutas. O comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho viu as receitas da internet saltarem de 8,8% do total em 2019 para 14,7% em 2022.

Outros exemplos vieram do comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos, cuja receita pela internet saltou de 9% em 2019 para 13,5% em 2021, enquanto, no mesmo período, a participação da internet na receita bruta do comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação pulou de 10,3% para 13,4%.

“A comercialização por internet teve um salto e se manteve num patamar elevado ao longo dos últimos três anos”, frisou Marcelo Miranda de Melo, técnico do IBGE responsável pelo levantamento.

Engorda: ação do MPF é equivocada e sem laudos sobre comunidades, diz PGM

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/engorda-acao-do-mpf-e-equivocada-e-sem-laudos-sobre-comunidades-diz-pgm/
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Engorda: ação do MPF é equivocada e sem laudos sobre comunidades, diz PGM



Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal promoveu cadastro completo da comunidade de pescadores da praia | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

A ação do Ministério Público Federal (MPF) que busca a cassação do licenciamento ambiental das obras da engorda de Ponta Negra é “equivocada” e sem laudos antropológicos ou reconhecimentos formais da União sobre comunidades tradicionais, segundo manifestação prévia protocolada pela Prefeitura do Natal nesta quinta-feira (25) junto à Justiça Federal. Além disso, a JFRN marcou audiência judicial para a próxima segunda-feira (29) para discutir o tema.

A manifestação da Prefeitura é assinada pelo procurador -geral do município, Thiago Tavares. No texto, a PGM cita que a ação do MPF “busca extemporaneamente induzir o magistrado em erro” e aponta que o MPF “não descreve sequer qual a comunidade tradicional a quem defende, nem tampouco comprova o reconhecimento dessa comunidade como apta à aplicabilidade da norma da OIT 169. Perceba que sequer há um laudo antropológico, ou um reconhecimento formal da união acerca dessa comunidade”, alega a prefeitura, apontando ainda que a comunidade pesqueira possui características distintas que devem ser protegidas, mas não se enquadra nas definições estipuladas dessa convenção.

Na ação do MPF, protocolada na última quarta-feira (24), foi pedido à Justiça que as licenças ambientais expedidas sejam cassadas alegando que pode haver prejuízo para comunidades tradicionais situadas em Ponta Negra, que, segundo o MPF, não foram ouvidas sobre a obra.

A Prefeitura do Natal também questiona esse ponto e alega que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal promoveu cadastro completo da comunidade tradicional, pescadores, barraqueiros e demais interessados na área de influência, além de ter participado de discussões e audiência pública respondendo questionamentos feitos pela comunidade.

“Não é razoável, nem proporcional retardar uma obra essencial, urgente e necessária ao meio ambiente e ao desenvolvimento de uma capital e região metropolitana que possui mais de 1 milhão de habitantes, a qual vai ocasionar um prejuízo de quase 8 milhões de reais, apenas para garantir uma nova consulta a comunidade de pescadores (aproximadamente 100 pessoas), consulta essa que a própria OIT 169

reza que não tem o direito a veto da obra, e que eventuais precauções – se ainda existentes – podem mediante novos diálogos (que se encontram abertos) serem resolvidas no decorrer da obra sem qualquer prejuízo as comunidades e a nossa população”, aponta texto da prefeitura.

A PGM cita ainda na sua manifestação prévia que a concessão da medida liminar requerida “certamente atrasará consideravelmente a obra, inviabilizando o cronograma de execução ainda neste ano”.

Audiência

Uma audiência está marcada para a próxima segunda-feira (29) com o objetivo de discutir a ação civil do Ministério Público Federal (MPF) para que o Idema suspenda a licença de instalação e operação (LIO) para engorda de Ponta Negra. O documento considera, dentre outros pontos, a necessidade de consulta aos povos tradicionais da região. A reunião foi convocada pela 5ª Vara da Justiça Federal do RN por meio de despacho assinado pela juíza Moniky Mayara Costa Fonseca.

No documento, a magistrada solicita às partes do processo, que incluem a Prefeitura do Natal, o Idema e o MPF, para levarem à audiência servidores que tenham atuado no processo de licenciamento da engorda e que possam ‘subsidiar o juízo’ em relação a condicionante que prevê a consulta aos povos da Vila de Ponta Negra.

Brasil tem déficit de US\$ 4 bi em junho, aponta BC

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/brasil-tem-deficit-de-us-4-bi-em-junho-aponta-bc/
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem déficit de US\$ 4 bi em junho, aponta BC



BC aponta setor de serviços como principal responsável pelo déficit |

Foto: Dida Sampaio/Arquivo TN

PUBLICIDADE

O Brasil teve déficit de US\$ 4,029 bilhões na conta corrente em junho, informou o Banco Central. Em maio, houve déficit de US\$ 3,400 bilhões. O resultado para o mês foi pior do que indicado pela mediana da

pesquisa Estadão/Broadcast, que projetava rombo de US\$ 3,300 bilhões. As estimativas do mercado, todas de déficit, variavam de US\$ 6,300 bilhões a US\$ 1,200 bilhão.

A balança comercial teve superávit de US\$ 6,044 bilhões em junho, segundo a metodologia do BC. A conta de serviços teve déficit de US\$ 4,144 bilhões, enquanto a conta de renda primária ficou negativa em US\$ 6,166 bilhões. A conta financeira teve déficit de US\$ 4,597 bilhões.

O chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, destacou que o déficit em conta corrente de junho é o maior para o mês desde 2014, quando foi registrado um rombo de US\$ 5,4 bilhões. Ele também destacou que a redução no superávit comercial no mês de junho foi o menor resultado para o mês desde 2019.

“Há uma ligeira redução nas exportações, um aumento nas importações, os dois movimentos são no mesmo sentido de redução do superávit comercial. No caso das exportações, temos uma desaceleração na quantidade exportada, crescendo com taxas menores e uma redução nos preços. No caso das importações, temos um aumento também na quantidade de mercadorias importadas”, disse, destacando a importação de veículos, especialmente veículos elétricos.

Rocha destacou que o déficit foi puxado pela conta de serviços. Ele ressaltou que o resultado, negativo em US\$ 18,691 bilhões, é “bastante baixo”. “A principal rubrica que contribuiu para o aumento do déficit acumulado no primeiro semestre foi a rubrica de serviços, com aumento de 27,3% no déficit de serviços. Já o superávit comercial se reduziu 9,9%”, explicou.

Apesar da redução do superávit, causada por um crescimento maior das importações do que o avanço das exportações, ainda assim as exportações no acumulado do primeiro semestre cresceram 0,6%. “Esse valor exportado no primeiro semestre de US\$ 69,2 bilhões é o maior da série histórica do Banco Central para primeiros semestres de cada ano”, disse.

“O déficit externo do País permanece em valores baixo — ainda que a gente tenha visto aumento nos últimos quatro meses — e permanece

sendo integralmente financiado pelo ingresso de capitais estrangeiros de longo prazo, especialmente os Investimentos Diretos no País, mostrando uma tranquilidade muito grande das contas externas brasileiras”, completou.

O déficit da conta corrente soma US\$ 18,691 bilhões em 2024, até junho, e US\$ 31,453 bilhões em 12 meses — o equivalente a 1,41% do Produto Interno Bruto (PIB). O BC espera que o déficit em conta corrente chegue a US\$ 53 bilhões este ano, ou 2,3% do PIB, conforme o último Relatório Trimestral de Inflação.

Investimentos diretos

A entrada de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 6,269 bilhões em junho, informou o Banco Central. Em junho de 2023, o montante havia sido de US\$ 1,950 bilhão. Em maio deste ano, o fluxo de IDP foi positivo em US\$ 3,023 bilhões.

O resultado do mês ficou acima do teto das expectativas da pesquisa Projeções Broadcast, cujo intervalo ia de US\$ 1,300 bilhão a US\$ 5,200 bilhões. A mediana da pesquisa era de US\$ 3,300 bilhões.

A entrada de IDP soma US\$ 36,504 bilhões em 2024, até junho. No acumulado dos últimos 12 meses, o montante é de US\$ 70,325 bilhões, o equivalente a 3,15% do Produto Interno Bruto (PIB).

Juíza marca audiência com MPF, Prefeitura, Idema e pescadores para discutir engorda

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.880-26-07-24.pdf
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Juíza marca audiência com MPF, Prefeitura, Idema e pescadores para discutir engorda

MPF pediu que obra seja suspensa até realização de consulta livre, prévia e informada com pescadores e rendeiras

A Justiça Federal decidiu realizar uma audiência, na próxima segunda-feira 29, para discutir a polêmica em torno da cobrança por uma consulta à comunidade dos pescadores artesanais e rendeiras de bicho antes da execução da obra da engorda da Praia de Ponta Negra.

O despacho marcando a audiência foi proferido nesta quinta-feira 25 pela juíza Mônica Mayara Costa Fonseca, da 5ª Vara da Justiça Federal no Rio Grande do Norte.

Foram convidados para a audiência representantes do Ministério Público Federal (MPF), do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e da Prefeitura do Natal. Além disso, representantes dos pescadores também deverão participar da reunião.

Na quarta 24, o MPF ingressou com uma ação na Justiça Federal pedindo que a licença para a engorda, concedida pelo Idema nesta semana, seja suspensa até a realização de uma consulta livre, prévia e informada com pescadores e rendeiras de bicho. A consulta deverá ser realizada com base na Convenção 169 da OIT, segundo o MPF.

O Idema e a Prefeitura argumentam que a Convenção 169 só se aplica a comunidades tradicionais como indígenas e quilombolas, e que o contato com pescadores e rendeiras foi realizado através de audiências públicas e reuniões. Além disso, a licença para a obra prevê medidas mitigadoras para a comunidade, que alegam ter impactos para a atividade da pesca em Ponta Negra.

Por outro lado, pescadores realizaram um protesto em Ponta Negra na última quarta 24 alegando que não foram consultados pela prefeitura sobre o impacto da obra.

ENTIDADES COMENTAM. Em nota, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fierri) lamentou a ação protocolada pelo MPF. O órgão enfatizou que a obra é compatível com a defesa do meio ambiente, pois protegerá o Muro do Careca, além de fortalecer o turismo em Natal.

"A iniciativa do Ministério Público Federal ao contrariar



Engorda é considerada principal solução técnica para frear processo de erosão que atinge a base do Muro do Careca, maior cartão-postal do RN

profissionais especializados, pesquisas apresentadas, instituições públicas e da sociedade civil, eventualmente aceita pelo Poder Judiciário, não trará benefícios para o meio ambiente e ainda representará um injustificado atraso para o desenvolvimento do turismo, coluna estruturante da economia do Rio Grande do Norte", disse a instituição.

Já a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) disse esperar que a ação não seja acolhida pela Justiça Federal, "uma vez que pode impedir, de forma definitiva, a engorda ainda em 2024, gerando prejuízos ambientais e econômicos irreversíveis".

"Não é demais lembrar os riscos que vêm sendo impostos à própria sobrevivência do Muro do Careca, que vem se transformando em uma falésia, dada a ação diária da maré, somente sendo possível reverter com a tão esperada engorda por quem frequenta e empreende na praia de Ponta Negra".

A Fecomércio acrescenta que



Protesto de pescadores em Ponta Negra na última quarta-feira, cobrindo consulta sobre a obra da engorda da praia

"a obra será um divisor de águas para o turismo natalense, preservando o nosso maior cartão-postal, bem como, em médio e longo prazo, atraindo mais visitantes, garantindo geração de divisas, emprego e renda para quem vive do turismo na capital".

A engorda de Ponta Negra consiste no alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca. A intervenção é considerada fundamental para frear o processo de erosão que atinge o Muro do Careca.

A engorda será feita a partir de uma refinada de areia submersa trazida de uma jazida em alto mar para Ponta Negra. A obra, que tem recursos federais, vai custar mais de R\$ 73 milhões e será realizada pelo consórcio formado pelas empresas DTA e AJM. ●

Brasil tem déficit de US\$ 4 bi em junho, aponta BC

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240726.pdf
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« RESULTADOS »

Brasil tem déficit de US\$ 4 bi em junho, aponta BC

Déficit em conta corrente de junho é o maior para o mês desde 2014, quando foi a US\$ 5,4 bi

O Brasil teve déficit de US\$ 4,059 bilhões na conta corrente em junho, informou o Banco Central. Em maio, houve déficit de US\$ 3,400 bilhões. O resultado para o mês foi pior do que indicado pela mediana da pesquisa Estadlink/Remicast, que projetava rubro de US\$ 3,300 bilhões. As estimativas do mercado, indicadas pelo déficit, variaram de US\$ 6,300 bilhões a US\$ 1,200 bilhão.

A balança comercial teve superávit de US\$ 6,041 bilhões em junho, segundo a metodologia do BC. A conta de serviços teve déficit de US\$ 4,146 bilhões, enquanto a conta de renda primária ficou negativa em US\$ 6,406 bilhões. A conta financeira teve déficit de US\$ 4,597 bilhões.

Orlando do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, destacou que o déficit em conta corrente de junho é o maior para o mês desde 2014, quando foi registrado um rubro de US\$ 5,4 bilhões. Ele também destacou que a redução no superávit comercial no mês de junho foi o menor registrado para o mês desde 2009.

"Há uma ligeira redução nas importações, um aumento nos exportações, os dois movimentos são no mesmo sentido de redução do superávit comercial. No caso das exportações, temos uma desaceleração na quantidade exportada, crescendo em taxas menores e uma redução no preço. No caso das importações, temos um aumento também na quantidade de mercadorias importadas", disse, destacando a importação de veículos, especialmente veículos elétricos.

Rocha destacou que o déficit foi pressionado pela conta de serviços. Ele resultou em US\$ 18,601 bilhões, é "bastante baixo". "A principal rubrica que contribuiu para o aumento do déficit acumulado no primeiro semestre

foi a rubrica de serviços, com aumento de 27,3% no déficit de serviços. Já o superávit comercial se reduziu 9,6%", explicou.

A pesar da redução do superávit, causada por um crescimento maior das importações do que o avanço das exportações, ainda assim as exportações no acumulado do primeiro semestre cresceram 0,6%. "Esses valores apontados no primeiro semestre de US\$ 6,041 bilhões é o maior da série histórica do Banco Central para primeiros meses de cada ano", disse.

"O déficit interno do País permanece em valores baixos – ainda que a gente tenha visto aumentos nos últimos quatro meses – e permanece sendo integralmente financiado pelo ingresso de capitais estrangeiros de longo prazo, especialmente os Investimentos Diretos no País, mostrando uma fragilidade muito grande das contas externas brasileiras", completou.

O déficit da conta corrente soma US\$ 18,601 bilhões em 2024, até junho, e US\$ 31,453 bilhões em 12 meses – o equivalente a 1,41% do Produto Interno Bruto (PIB). O BC aponta que o déficit em conta corrente chegou a US\$ 33 bilhões este ano, ou 2,5% do PIB, conforme o último Relatório Trimestral de Inflação.

Investimentos diretos

A entrada de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 8,269 bilhões em junho, informou o Banco Central. Em junho de 2023, o montante havia sido de US\$ 1,050 bilhão. Em maio deste ano, o fluxo de IDP foi positivo em US\$ 3,603 bilhões.

O resultado do mês ficou acima do teto das exportações da pesquisa Projeções Remicast, cujo intervalo ia de US\$ 1,500 bilhão a US\$ 5,200 bilhões. A mediana da pesquisa em de US\$ 3,500 bilhões.

A entrada de IDP soma US\$ 36,504 bilhões em 2024, até junho. No acumulado dos últimos 12 meses, o montante é de US\$ 70,125 bilhões, o equivalente a 3,05% do Produto Interno Bruto (PIB).



BC aponta setor de serviços como principal responsável pelo déficit

Engorda: ação do MPF é equivocada e sem laudos sobre comunidades, diz PGM

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240726.pdf
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Engorda: ação do MPF é equivocada e sem laudos sobre comunidades, diz PGM

« SEM SUBSTÂNCIA » Para a Procuradoria do Município, a ação do MPF que busca a cassação do licenciamento ambiental das obras da engorda de Ponta Negra é “equivocada” e não possui laudos antropológicos válidos

A ação do Ministério Público Federal (MPF) que busca a cassação do licenciamento ambiental das obras da engorda de Ponta Negra é “equivocada” e sem laudos antropológicos ou reconhecimentos formais da União sobre comunidades tradicionais, segundo manifestação prévia protocolada pela Prefeitura do Natal nesta quinta-feira (25) junto à Justiça Federal. Além disso, a JFRN marcou audiência judicial para a próxima segunda-feira (29) para discutir o tema.

A manifestação da Prefeitura é assinada pelo procurador-geral do município, Thiago Tavares. No texto, a PGM cita que a ação do MPF “busca extemporaneamente induzir o magistrado em erro” e aponta que o MPF “não descreve sequer qual a comunidade tradicional a quem defende, nem tampouco comprova o reconhecimento dessa comunidade como apta à aplicabilidade da norma da OIT 169. Perceba que sequer há um laudo antropológico, ou um reconhecimento formal da União acerca dessa comunidade”, alega a prefeitura, apontando ainda que a comunidade pesqueira possui características distintas que devem ser protegidas, mas não se enquadra nas definições estipuladas dessa convenção.

Na ação do MPF, protoco-



ADRIANO ABREU

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal promoveu cadastro completo da comunidade de pescadores da praia

Sequer há um laudo antropológico, ou um reconhecimento formal acerca dessa comunidade”

THIAGO TAVARES
Procurador do Município

lada na última quarta-feira (24), foi pedido à Justiça que as licenças ambientais expedidas sejam cassadas alegando que pode haver prejuízo para comunidades tradicionais situadas em Ponta Negra, que, segundo o MPF, não foram ouvidas sobre a obra.

A Prefeitura do Natal também questiona esse ponto e alega que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de

Natal promoveu cadastro completo da comunidade tradicional, pescadores, barraqueiros e demais interessados na área de influência, além de ter participado de discussões e audiência pública respondendo questionamentos feitos pela comunidade.

“Não é razoável, nem proporcional retardar uma obra essencial, urgente e necessária ao meio ambiente e ao desenvolvimento de uma capital e região

metropolitana que possui mais de 1 milhão de habitantes, a qual vai ocasionar um prejuízo de quase 8 milhões de reais, apenas para garantir uma nova consulta a comunidade de pescadores (aproximadamente 100 pessoas), consulta essa que a própria OIT 169 reza que não tem o direito a veto da obra, e que eventuais precauções – se ainda existentes – podem mediante novos diálogos (que se encont-

tram abertos) serem resolvidas no percorrer da obras sem qualquer prejuízo as comunidades e a nossa população”, aponta texto da prefeitura.

A PGM cita ainda na sua manifestação prévia que a concessão da medida liminar requerida “certamente atrasará consideravelmente a obra, inviabilizando o cronograma de execução ainda neste ano”.

Audiência

Uma audiência está marcada para a próxima segunda-feira (29) com o objetivo de discutir a ação civil do Ministério Público Federal (MPF) para que o Idema suspenda a licença de instalação e operação (LIO) para engorda de Ponta Negra. O documento considera, dentre outros pontos, a necessidade de consulta aos povos tradicionais da região. A reunião foi convocada pela 5ª Vara da Justiça Federal do RN por meio de despacho assinado pela juíza Moniky Mayara Costa Fonseca.

No documento, a magistrada solicita às partes do processo, que incluem a Prefeitura do Natal, o Idema e o MPF, para levarem à audiência servidores que tenham atuado no processo de licenciamento da engorda e que possam ‘subsidiar o julzo’ em relação a condicionante que prevê a consulta aos povos da Vila de Ponta Negra.

Capas dos Jornais

CANDIDATO OPOSITOR LAMENTA AUSÊNCIA DO TSE NA VENEZUELA • PÁGINA 5



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO AZEVEDO - 1921 - 2004

Ano 74 - Número 587 - Santa Fé de Minas, 26 de Junho de 2024

Tudo sobre a ExpoEduc



▶ **SPORTS&MODE** ▶ Considerado o maior congresso educacional realizado nos estados Norte e Nordeste do país, a ExpoEduc foi aberta ontem com grande público. Evento promove hoje com extensa programação durante todo o dia, e será encerrado apenas amanhã. Confira cobertura especial nesta edição. ▶ **PÁGINA 4**, **B 1** e **2**

Alia Cortez será coordenadora da campanha de Carlos Eduardo

Em meio a especulações sobre a definição do nome de seu candidato a vice, o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves revelou que a atual vice-prefeita Alia Cortez será a escolhida para coordenar a sua campanha. ▶ **PÁGINA 1**

Novo resort em Pitangui deve gerar cerca de 100 empregos

O novo loteamento do RN está pronto para receber turistas e turistas empreendedores, o Wyndham Lages de Pitangui Beach Resort, em construção no cidade de Estremoz. Previsto de inauguração é para este ano. ▶ **PÁGINA 1**

Brasil tem déficit de US\$ 4 bi em conta corrente no mês de junho

O Brasil teve déficit de US\$ 4,229 bilhões na conta corrente em junho, informou o Banco Central. Em maio, houve déficit de US\$ 3,420 bilhões. O resultado é o pior para o mês desde o registrado no ano de 2013. ▶ **PÁGINA 1**



JÔ BAY REALIZA BAYLE BLACK COM HOMENAGEM AO ETERNO TIM MAIA

▶ **PÁGINA 12**

AMÉRICA FECHA DETALHES PARA DUELO CONTRA O RETRÔ NA ARENA

▶ **PÁGINA 10**

PROMOÇÃO DE INGRESSOS PARA O JOGO DO ABC TERMINA HOJE

▶ **PÁGINA 10**

Invasão: prazo não será cumprido e empresa pedirá força policial

▶ **TERRA SEM LEI** ▶ O prazo acordado pelos investidores do antigo terreno do Diário de Natal e o Governo do Estado - que era de 45 dias para deixar a área e se esgotar no sábado (27) -, não será cumprido. Executivo anunciou apenas ontem a definição de um novo local para realocar as pessoas e quer novo prazo. Empresa proprietária do imóvel vai pedir à Justiça intervenção policial. ▶ **PÁGINA 8**

Presente de rainha



▶ **DEMPENHAS** ▶ A Seleção Brasileira feminina estreou com vitória sobre a Nigéria, por 1 a 0, ontem em Bordeaux, nos Jogos de Paris. Marta deu assistência magistral para o gol de Gabi Nunes. ▶ **PÁGINA 11**

ALEX MEDEROS

A feição, além da imaginação e da vil Silestia. ▶ **PÁGINA 10**

REY LOPEZ

Sua super especial de confabulação entre alicé e néto. ▶ **PÁGINA 10**

CORA URBANA

Grande desaproveitamento de Fátima pode atrapalhar Natália. ▶ **PÁGINA 10**

BERENS LEHOS FILHO

Na Série C, o técnico Roberto Fonseca "jogou a trilha". ▶ **PÁGINA 10**

Ação contra a engorda é equivocada, diz Prefeitura

Justiça Federal converte para a próxima segunda-feira (26) uma audiência com o objetivo de debater a questão da engorda de Ponta Neiva. Prefeitura se manifestou dias que ação apresentada pelo MPF é equivocada e sem laudos sobre a comunidade. ▶ **PÁGINA 8**

PROPOSTA DE EMPRÉTIMO

Troca solidária viabiliza escola e casas para crianças com câncer. ▶ **PÁGINA 10**

NOTAS & COMENTÁRIOS

Segue a definição sobre a escolha do candidato a vice de Carlos. ▶ **PÁGINA 10**

Assessoria: (51) 3333-1111 | Redação: (51) 3333-1111 | Circulação: (51) 3333-1111 | FIC: (51) 3333-1111 |
 [LFI: www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br)

Preço: R\$ 3,00

PONTA NEGRA. Juíza marca audiência com MPF, Prefeitura, Idema e pescadores para discutir obra da engorda _PÁG. 9

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.880 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES | DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEXYSSA alexys@agorarn.com.br



Famílias sem-teto vão desocupar antigo Diário de Natal

Grupo será transferido na próxima semana para imóvel disponibilizado pelo Governo do RN _PÁG. 7

Política _PÁG. 3

Milkdeí Leite é confirmado e será candidato a vice na chapa de Natália Bonavides

Escolha do vereador é aceno da petista ao eleitorado da Zona Norte

A pré-candidata do PT à Prefeitura do Natal, Natália Bonavides, confirmou nesta quinta-feira 25 que seu

vice na chapa será o vereador Milkdeí Leite (PV). O anúncio oficial acontecerá na próxima segunda-feira 29, em um evento

em Nossa Senhora da Apresentação. Vereador dá entrevista ao AGORA RN, fala sobre escolha e lista planos para possível gestão.

Eleições 2024 _PÁG. 6

Professora Nilda é confirmada candidata em Parnamirim

Convenção do Solidariedade e outros cinco partidos aconteceu no Parque Aristides Fernandes.

Futebol _PÁG. 15

Série D: América inicia duelo contra o Retrô amanhã

Partida na Arena das Dunas é o primeiro tempo de 180 minutos. Ingressos estão à venda.

Macaíba _PÁG. 5

Netinho França é multado por fazer propaganda irregular

Pré-candidato foi punido por contratar carro de som para divulgar resultado de pesquisa.

Opinião _PÁG. 2

Alysson Bezerra pode copiar João Campos

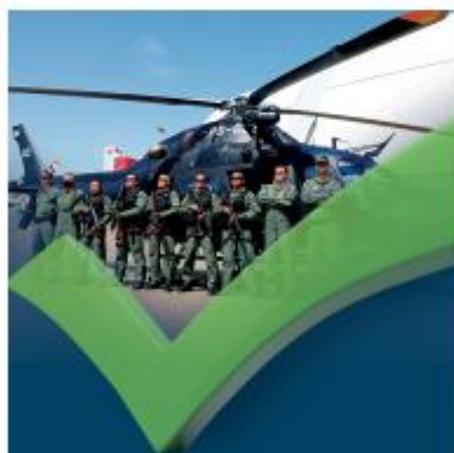
Bruno Araújo _PÁG. 2

Cidade de 15 minutos é mais cômoda para quem vive

Pedro Neto _PÁG. 15

Futebol feminino do Brasil estreia com vitória em Paris

ATEENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS



PESQUISA ATLASINTEL CONFIRMA:

O RN ESTÁ FORA DO MAPA DA VIOLÊNCIA.

O resultado positivo é fruto de muito investimento em Segurança, com o aumento real do número de agentes. Se as PMs brasileiras perderam 7% do efetivo em dez anos, aqui no estado desde 2019 constatamos mais.

O RN tinha 7.300 PMs. Hoje são mais de 8.400. A Polícia Civil tinha 1.216 agentes. Hoje, 1.749. Nos Bombeiros, o efetivo cresceu 29%, e no Itap são 65% mais peritos.

Saíram e diários em dia. 16 mil promoções nas carreiras. Armamentos, renovação da frota com 600 novas viaturas, helicóptero e muita inteligência. Assim reduzimos roubos, furtos e crimes contra a vida.

TRABALHO SÉRIO, RESULTADO POSITIVO. PELA SEGURANÇA DO RN, POR VOCÊ.

veja



www.rn.gov.br | @governadorrn
RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

Ciao, Chico Buarque:
Novo livro se inspira na
infância em Roma SEGUNDO CADERNO

Eternamente Jô Soares: Série documental
'Um beijo do Gordo' relembra o artista e mostra
material inédito de sua intimidade SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — 1904-2003 Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.226 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

DIVISÃO NA POLÍCIA

Polarização política e influência do PT abrem racha na PRF

Com chefes de cinco estados filiados ao partido, corporação vive disputa de poder entre alas rivais

Depois de ser associada ao bolsonarismo no governo passado, a politização da Polícia Rodoviária Federal (PRF) volta a aparecer na gestão Lula, com divisão dentro da corporação, influência do PT e suspeita de produção de dossiê sobre o atual diretor-geral, Antônio Fernando Oliveira. Cinco chefes de superintendências estaduais são filiados

ao PT, o que não é proibido, mas indica o grau de politização no órgão. Um grupo apoiado por parte da bancada parlamentar petista se autointitula "ala progressista" e é crítico a Oliveira. Uma investigação na corregedoria do órgão, e hoje na PF, foi aberta para apurar o acesso a dados pessoais do diretor-geral por parte de um agente. **PÁGINA 4**

Maduro e opositores tomam ruas de Caracas sob clima acirrado

No derradeiro dia de uma campanha já histórica, chavistas e a oposição fizeram últimos grandes atos sob forte apreensão para a eleição de domingo, relate, de Caracas, **JANAÍNA FIGUEIREDO**. **PÁGINA 19**

G20 propõe imposto progressivo, mas EUA esfriam taxa super-ricos

No Rio, ministros de Finanças do G20 alinham texto que defende tributação progressiva. Chefe do Tesouro dos EUA, contudo, diz-se contra um imposto global sobre grandes fortunas. **PÁGINA 16**



Entrevistou Netanyahu entre Kamala e Trump

—Quem diria, estivemos juntos!

Italiano delata elo do PCC com a máfia

Em delação premiada à Justiça de seu país, Vincenzo Pasquino detalhou a parceria da 'ndrangheta, máfia italiana, com PCC e CV. Conteúdo do relato foi repassado à PGR. **PÁGINA 10**

VERA MAGALHÃES Planalto vê Lula favorito em 2026 se economia ajudar

FLÁVIA OLIVEIRA
Efeito Kamala aquece campanha nos EUA e chega ao Brasil **PÁGINA 3**

JANAÍNA FIGUEIREDO Cansados, venezuelanos vão às urnas em busca de paz

BERNARDO MELLO FRANCO
Biden não desistiu por altruísmo, mas por realismo político **PÁGINA 3**

FABIO GIAMBIAGI Próximo presidente do BC receberá legado exemplar

Fundação petista vê lacuna na esquerda sobre segurança

Persu Abramso, braço teórico da sigla, alerta que eleitores avaliam que PT não tem projeto para a área. **PÁGINA 6**

Governo prepara recadastramento do BPC para frear gastos

Processo se iniciará em setembro, para identificar se beneficiários atendem aos critérios do programa. **PÁGINA 13**

Brasil tem primeiras mortes no mundo por febre oropouche

Doença é semelhante à dengue e transmitida por mosquitos. Segundo o governo, não há registros científicos de óbitos por essa causa. **PÁGINA 22**

Testamos o programa de passagens baratas

Recém-lançado, programa reserva bilhetes de até R\$ 200 para aposentados do INSS. Em algumas rotas, a oferta é pequena, e em outras o preço fica bem abaixo da tarifa normal. **PÁGINA 18**

Americanas recebe aporte bilionário e amplia capital

Trio de acionistas de referência passará a ser majoritário da empresa, que tenta se reerguer após escândalo. **PÁGINA 14**

A mansão mais cara do país

Imóvel no Jardim Pernambuco, no Leblon, anunciado por R\$ 220 milhões, é vendido. Terreno será loteado. **PÁGINA 24**

PARIS 2024

Uma abertura à moda parisiense



Por diversos ângulos, a Cerimônia de Abertura de Paris-2024 é grandiosa e inédita. Pela 1ª vez, o evento ocorrerá fora do estádio olímpico, protegido por um gigantesco esquema de segurança no Rio Sena, percorrido pelas delegações em barcos. Nos últimos dias, os uniformes escolhidos pelos países para desfilarem na capital mundial da moda causaram frisson nas redes e, a partir das 14h30, estarão sob julgamento e curiosidade de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Conheça os mais bonitos e as histórias de alguns deles.

Gabi, o primeiro ginasta brasileiro

Goleira brilhou na convincente vitória do Brasil sobre a Espanha no handebol. No futebol, seleção feminina também estreou ganhando.

TORÇA POR MIM / RAQUEL KOCHHANN, PORTA-BANDEIRA DO BRASIL

'Meu coração está acelerado. Esta sou eu, despeitada e destemida'



Patrimônio rochoso no litoral

Área de Maricá até orla do Norte Fluminense, que abrange 16 municípios e contém lagunas, grutas e costões de bilhões de anos, é candidata a receber o título de Geoparque Mundial. **PÁGINA 23**

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.813

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024

R\$ 6,90

paris 2024 Esquema de guerra para a cerimônia

Paris terá 45 mil policiais na abertura dos Jogos; Globo, SporTV, Globoplay e CazéTV transmitem festa às 14h30 p.2

MÔNICA BERGAMO
Comitiva de Janja deve ter 23 pessoas
Segurança da primeira-dama rastrea Casa Brasil, na capital francesa, que ela deve visitar no sábado p.4

HANDEBOL
Goleira do Brasil garante vitória contra a Espanha
Atuação de Gabi Moreschi assegura triunfo brasileiro por 29 a 18 p.5

FUTEBOL
Com gol de Gabi Nunes, seleção vence na estreia
Marta dá passe decisivo e inicia despedida olímpica vencendo a Nigéria pelo placar de 1 a 0, relata Marcos Guedes p.5

Paulo Vieira
Com tênis pulverizado, On exibe tecnologia nas Olimpíadas p.7

Sandro Macedo
Graças à equipe campeã da Copa América, a 1ª vila olímpica é a Argentina p.7

Zeca Camargo
Atmosfera na cidade luz mistura acolhimento e animosidade p.7

Ilustrada C1
Briga pelos pontos
Globo cria Paris digital, e CazéTV visa a informalidade para driblar concorrência

Governo lança memorial da ditadura em São Paulo
O Governo Lula vai assinar hoje acordo com a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para criação de memorial sobre a ditadura no antigo prédio de auditorias militares em SP. Política A5



Moreschi em ação contra a Espanha; considerada uma das melhores do mundo em sua posição, goleira defendeu 14 de 31 arremessos das espanholas Caspar Nóbrega/COB

Caracas é tomada por caravanas em dia que encerra a campanha

Caravanas de Nicolás Maduro e de Edmundo González foram às ruas no aniversário da capital venezuelana, reporta Mayara Paixão de Caracas. Eleição presidencial será no domingo, e ditador voltou a falar em guerra. Mundo A12

Maduro busca eleitor jovem em redes e lança biografia em vídeo

Mundo A13

EDITORIAL A2 Privatização da Sabesp é passo no rumo certo

A privatização da Sabesp é um passo fundamental e histórico rumo às metas de universalização do saneamento básico no Brasil. O sistema estatal é o único responsável pelas escandalosas cifras de 100 milhões de pessoas sem esgoto e 35 milhões sem água no país.

A saúde mental dos PMs
Sobre o aumento de casos de suicídios na corporação.

Paraguai faz leilão de energia que não pode entregar ao Brasil

País vizinho diz que usará conexão de Itaipu, mas quem conhece a usina afirma que entrega física não é possível

O Paraguai planeja realizar hoje o primeiro leilão para vender sua energia ao mercado livre no Brasil.

A venda foi acertada entre o governo do país vizinho e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, como parte do acordo que encerrou o impasse sobre o valor da tarifa da hidrelétrica binacional de Itaipu, em maio deste ano.

Especialistas estranham a pressa na realização do pregão por duas razões principais, informa Alexa Salomão. Primeiro porque o Brasil não precisa de energia, há sobreoferta. Segundo porque, apesar de o acordo liberar a transação dentro das regras em vigor, o processo exige revisões legais e ajustes técnicos que ainda não foram realizados.

De acordo com profissionais do setor, o único caminho para o Paraguai vender energia no mercado brasileiro é fazendo uma operação que use sua cota em Itaipu, opção que exigiria mudanças nas normas do tratado que rege a operação. Especialistas também dizem que, do ponto de vista estrutural, não há como essa energia ingressar no Brasil. Mercado p.1

seminários folha

ao vivo em folha.com/agrosustentavel

Agronegócio Sustentável

7ª edição

Especialistas debaterão caminhos para uma agropecuária mais sustentável. Uma mesa discutirá as estratégias de aumento da produtividade na campo, fator importante para atender a demanda do mercado internacional por commodities e derivados produzidos sem degradação do meio ambiente. O uso de novas tecnologias será tema do segundo painel.

HOJE às 9H

Accesse folha.com ou escaneie o QR code abaixo

Saiba mais na página A5

APDA

REALIZAÇÃO

Vítimas de ação da PM de SP esperam Justiça há 1 ano

Sobreviventes da Operação Escudo, deflagrada na Baixada Santista há um ano, são acusados de supostos confrontos e tentam provar sua inocência na Justiça. Ocorrências que resultaram em mortes são investigadas, afirma secretária. Cotidiano B1

Avós portugueses têm licença para cuidar dos netos

Mercado p.11

Família Murdoch trava batalha por império midiático

Mercado p.12

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 26 de JULHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47764
estado.com.br

Sextou!
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Cinema ...C1

Uma dupla de heróis da pesada

Ryan Reynolds e Hugh Jackman estão em *Deadpool & Wolverine*



Divirta-se ...C6 e C7

Arte africana reabre Galeria da Fiesp

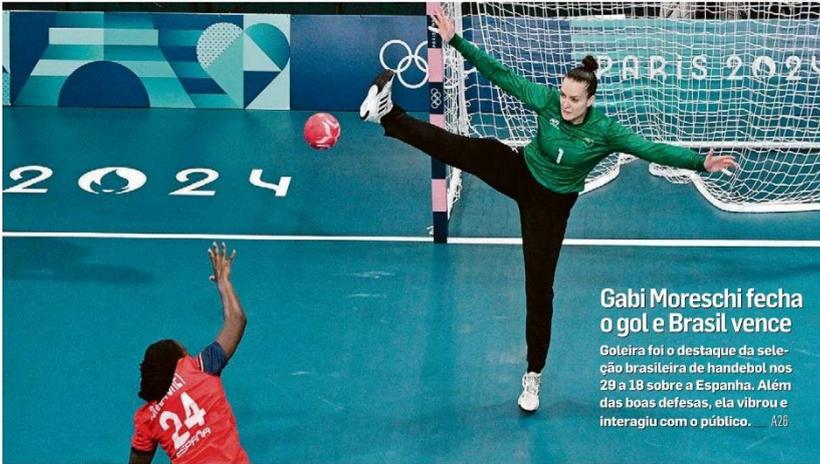
Paladar ...C5

Restaurantes em que o couvert também é atração

Bate-volta ...C12

Nos hotéis-fazenda, conforto e diversão perto de São Paulo

PARIS-2024



Gabi Moreschi fecha o gol e Brasil vence

Goleira foi o destaque da seleção brasileira de handebol nos 29 a 18 sobre a Espanha. Além das boas defesas, ela vibrou e interagiu com o público. ...A26

Cerimônia de abertura ...A24

No Rio Sena e com esquema de guerra

Cerca de 100 barcos levarão atletas até a Torre Eiffel. Festa começa às 14h (de Brasília) e terá muita luz e shows.

R\$ 350 mil

Será o valor pago pelo COB para cada medalha de ouro

Futebol feminino ...A26

Marta faz a diferença e seleção bate a Nigéria

Saúde mental ...A27

COB monta equipe para atender atletas brasileiros

E&N Energia elétrica ...B1 e B2

MP que favorece irmãos Batista eleva conta de luz de mais pobres

Medida beneficiou a Âmbar, empresa de energia do Grupo J&F

Além de aumentar as tarifas para os consumidores das regiões Norte e Nordeste, a medida provisória que beneficiou a Âmbar — empresa de energia do Grupo J&F, dos irmãos Wesley e Joesley Batista — vai elevar a conta de luz de famílias de baixa ren-

da do País. A indústria também sofrerá impacto. A conclusão é de estudo da TR Soluções, empresa de tecnologia especializada em tarifas de energia, e de entidades do setor elétrico. Em junho, a Âmbar comprou usinas termoelétricas da Eletrobras que vendem energia para a Amazonas Energia, dis-

tribuidora de energia elétrica no Amazonas. Essa energia, porém, não é paga desde novembro. De acordo com a MP, a dívida da Amazonas Energia com a Âmbar será coberta com recursos das contas de luz. A estimativa é de quase R\$ 6 a mais por MWh para quem paga tarifa social.

Governo pode ter mais espaço na Eletrobras

Acionistas da empresa, privatizada há dois anos, podem ceder mais vagas à União no conselho. ...B2

IN SEGURANÇA PÚBLICA

Investigação mira compras de carros BMW, Mercedes e Ferrari pelo PCC

Cerca de 500 transações com veículos avaliados entre R\$ 200 mil e R\$ 4 milhões foram feitas em 3 anos. ...A18

Cidade de São Paulo ...A20

Zoneamento muda e megatemplo avança no Alto de Pinheiros

Igreja Presbiteriana fez ato de agradecimento a Ricardo Nunes (MDB). Prefeito diz ter adotado critério técnico.

Eleições 2024 ...A10

'Estadão', Terra e FAAP farão debate com candidatas à Prefeitura de SP

Evento está marcado para o dia 14 de agosto, às 10h, no Teatro da FAAP, e vai reunir seis concorrentes.

EUA e Israel ...A14

Kamala diz a Netanyahu que não se calará sobre guerra em Gaza

Nova realidade do País ...A22

Mais de mil cidades enfrentam seca severa ou extrema

1º relato no mundo ...A23

Brasil confirma as primeiras mortes por febre oropouche

Notas e Informações ...A3

O ressentimento da indústria

Celso Ming ...B7

Brasil continua sendo o país dos lixões

Laura Karpuska ...B3

As brechas por onde o populismo se infiltra

Lusa Silvestre ...C9

A solidão de quem não toma banho

Edição de hoje
3 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes.
Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento.
A fundo

Tempo em SP
18" Min. 24" Máx.

ISSN - 1516-2931
0171114 921012

GRÁFICOS

